GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Janeiro de 1750.

ITALIA.

Napoles 11 de Novembro.

FESTEJOU-SE no dia 4 do corrente com gala, e beijamam, e outras grandes demonſtraçoẽs de alegria o nome de Sua Mag., e toda a Corte eſteve neſta ocaſiam muy brilhante. Poucos dias antes houve aquî hum rebate falſo com a noticia, de que a Rainha padecia dores, entendendo-ſe eſtar próximo o ſeu parto; porém no dia ſeguinte, e nos ſubſequentes apareceu Sua Mag. em público com todas as demonſtraçoẽs de ſaûde perfeita. Tambem tivemos al-

guns tremores de terra nas visinhanças desta Cidade, mas sem consideravel prejuizo. Divulgou-se, que dous xaveques de *Barbaria*, poderosamente armados, tinham cometido muitos insultos contra os pescadóres de *Trapani*, e que tres navios Maltezes os tinham bloqueado na altura de *Ponza*. Sua Mag., para que elles de nenhum módo lhes pudessem escapar, mandou sair a toda a pressa duas das nossas galés, para os ajudarem na empreza. Chegou depois a noticia, de que os Maltezes os haviam metido ambos a pique. Naim obstante este felíz sucésso, como sam tantas as embarcaçoẽs, que este anno se armáram em corso na *Barbaria*, se expedíram novas ordens aos Governadores, e Comandantes das praças maritimas do Reino de *Sicilia*, para que todos cuidem muito na segurança das cóstas, cada hum na sua repartiçam; pondo atalayas, que vigiem continuamente os movimentos destes pyratas, e avisem com prontidam, no caso, que mostrem intento de quererem desembarcar nellas.

Roma 18 de Novembro.

MAndáram-se ordens a *Civitavecchia*, para desembarcarem duas das nossas galés, e se conservarem armadas as outras duas, até chegarem as duas náus de guerra, que o Gram Mestre de Malta prometeu mandar a Sua Santidade. Tambem se mandáram a semana passada para o mesmo porto 20 prezos condenados por diferentes crimes ao serviço das galés. O Papa continúa a lograr saúde perfeita, e assistiu na quinta feira 6 do corrente na Capéla Paulina com 18 Cardiaes, e alguns Prelados ao oficio solemne, que alí se fez pelas almas dos Cardiaes defuntos; havendo cantado a Missa o Cardial de *Yorck* em lugar do Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, e Camerlingo do sacro Colegio. Publicou-se huma descripçam, ou formulario das ceremonias, que se devem praticar na abertura do anno Santo, que começará na vespera do Nacimen-

cimento do nosso Redemptor, 24 de Dezembro próximo. Nomeou Sua Santidade aos Cardiaes *Ruffo*, *Corsini*, e *Colonna*, para abrirem as pórtas das Basilicas de *S. Joam de Laterano*, *Santa Maria Mayor*, e *S. Paulo*, depois de Sua Santidade abrir a do *Vaticano*. Chegou já a *Roma* para se achar nesta funçam o Cardial *Landi*, Arcebispo de *Benavente*, e se espera brevemente o Cardial *Spinelli*, Arcebispo de *Napoles*, o qual fará nesta Corte huma grande figura, em quanto assistir nella; e tem mandado fazer aquî humas magnificas librés. O povo miudó desta Cidade se queixou ao Papa, de que os mercadores do azeite, com o pretexto de ser este genero extremamente raro, querendo aumentar o seu lucro com a ocasiam do anno Santo, o escondem, e nam querem vendê-lo; e Sua Santidade querendo remediar esta falta, e atender á sua queixa, mandou ordem ao Magistrado para obrigar aos mercadores de azeite em grosso a largar 700 toneis aos revendoẽs desta Cidade, para que o povo tenha, onde recorrer; e teve esta resoluçam hum efeito tam felîz, que diminuiu logo quasi metade o seu preço. Devem-se publicar novamente algumas Ordenaçoẽs, para serem taxadas por hum preço rasoavel todos os generos, que sam inexcusaveis ao povo. Tem-se alugado hum palacio para o Principe *Federico de Hassia Cassel*, genro do Rey Jorze da Gran Bretanha, que tem resolvido vir passar nesta Cidade alguns mezes do anno Santo.

Mons. Bosc, Lente na Universidade de *Wittemberg*, (situada na ribeira do Albis na Saxónia superior) mandou ao Papa todas as obras, que tem composto sobre as novas propriedades da *Electricidade*; e o Padre Santo, que gosta particularmente da Filosofia Experimental, recebeu com especial agrado este prezente, e ordenou ao Cardial, Secretario de Estado, lhe escrevesse em seu nome huma carta, em que lhe testemunhasse o seu agradecimento, e lhe desse a noticia, de que o nomeava Socio da Academia

 das

das ſciencias de *Bolonha*. Conſiderando o Papa, que os antigos, e excelentes paineis, que foram da caſa de *Altemps*, e ſe puzeram em venda, poderiam contribuir muito para o ornato da nova galarîa, que mandou fazer no *Capitólio*, ſe deliberou a compralos, nam obſtante o alto preço, a que tinham ſubido.

O Comendador *Solary*, Embaixador de *Malta*, que fará brevemente a ſua entrada pûblica neſta Corte, tem comprado os dous magnificos coches, que ſervîram na do Duque de *Saint Aignan*, Embaixador de França, e faz as mais diſpoſiçoens neceſſarias para eſta funçam. Eſte Miniſtro teve hontem huma conferencia muy dilatada no *Quirinal* com Sua Santidade, e dizem que nella expôz o eſtado, em que ſe acha actualmente a Ilha de *Malta*, depois do importante deſcobrimento, que nella houve da conſpiraçam do Baram de *Rhodes*, e ſe ponderáram as medidas, que poderám tomar, para nam eſtar expóſta daqui por diante a emprezas tam horriveis, e perigoſas. O Duque de *Nevres*, Embaixador de França, tambem teve huma audiencia de Sua Santidade, que durou mais de duas horas; mas nam ſe pode penetrar a materia. Eſperam-ſe brevemente as equipagens do Cavaleiro *Capello*, novo Embaixador da Repûblica de *Veneza* a eſta Curia. O Cardial de *Portocarreiro*, que eſteve recolhido em exercicios eſpirituaes na caſa do Noviciado dos Padres da Cõpanhia de Jeſus, ſe reſtituiu a 16 á noite ao ſeu palacio. O Principe *Ruſpoli* partiu para *Vienna de Auſtria*; e dizem, que faz eſta viagem com a eſperança de ſer comprehendido na próxima promoçam de Cavaleiros da Ordem do Tuſam de ouro, que o Imperador fizer.

Floren-

Florença 17 de Novembro.

HE vóz geral neste paíz, que estamos nas vesperas de ver suceder huma grande mudança no systêma politico da Italia: Falam-se muitas couzas, mas nam se póde falar em tudo em toda a parte. Cada partido procura reforçar-se com alianças, mas nem a todas as Potencias de Italia convêm, o que se pertende; os Imperiaes andam desconfiados, e começam a engrossar as suas forças na *Lombardia.* Os Comissarios das Tropas Alemans, que tem os seus quarteis naquella Provincia, tem conseguido do Papa a permissam de poderem comprar na comarca de *Bolonha* todos os provimentos, e generos, que lhes forem necessarios, sem pagarem direitos alguns pela extracçam delles. As ultimas cartas de *Corsega* dizem, que se nam fala já naquella Ilha na publicaçam, do que se tinha ajustado nas conferencias, que se fizeram entre os Chéfes dos descontentes, e o General de França; de que os naturaes entendem, que o designio premeditado he dar-lhes hum novo dominio; mas estam com a impaciencia de nam saberem a sórte, que se lhes prepara. He certo, que elles estam resolutos a nam submeterem mais a sua obediencia á Republica; porque as condiçoẽs, que propõem, de nenhum módo as há de conceder o Senado; o que faz inuteis as boas intençoẽs do Comandante Françez, ao qual tem assegurado, que os Dóges de Genova, e muitos dos Senadores foram sempre de opiniam, de que se nam devia mandar para administrar a justiça na sua Ilha senam pessoas pobres, e totalmente ignorantes; porque a estas se lhes afigura, que lhes he licito ajuntar dinheiro, e fazer-se ricos á custa dos Corsos, que abatidos de cabedaes viveriam por força sugeitos á Republica; e assim, em quãto duravam os seus empregos, cometiam todos os generos de injustiças, e vendiam aos habitantes a absolviçam dos homicidios, que intentavam fazer; e a mayor pena,

 que

que se dava, aos que senteneeavam como homicidas, era desterrálos para *Genova*, com a obrigaçam de servir nas Tropas da República, onde no cabo de algum tempo alcançavam por dinheiro a permissam de se restituirem ao seu paîz; e vendo entam os parentes do morto, que a República nam tinha castigado o crime, elles mesmos se vingavâm, e destes casos resultavam horrorosas desordens.

Os corsarios de *Barbaria* infestam cada dia mais as cóstas dos Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*, infringindo continuamente com o seu corso a mediaçam, que o Gram Senhor tinha oferecido, para dispôr as regencias de Africa (que lhe sam tributarias) a convir em hum novo Tratado de composiçam, e amizade com Sua Mag. Siciliana, que da sua parte se mostrava inclinado a fazélo. A República de *Argel* de algum tempo a esta parte dá demonstraçoẽs de desejar o mesmo; mas a de *Tripoli*, sua aliada, o nam quer consentir; e tem tantos navios de corso, que cobrem o *Mediterraneo* até o estreito de *Gibraltar*: o que fez tomar ao Rey Cathólico a resoluçam de mandar quatro náus de guerra a *Palermo*, e *Messina*, para servirem de escolta aos Regimentos Hespanhoes, que alî se acham desde a conclusam da paz, e se esperam brevemente em Catalunha. Nam obstante as prevençoẽs, que o Rey das duas Sicilias tem feito para preservar as suas cóstas, e segurar o comercio dos seus subditos, lhe tomáram dous corsarios de *Tripoli* tres navios mercantîs Napolitanos, que voltavam do *Cairo* carregados de especiarias, que alî haviam comprado na ultima feira. Muitos negociantes ricos de *Napoles*, querendo melhorar o seu comercio, que padece muito pelas reîteradas perdas, que estes corsarios lhes causam, tem oferecido ao seu Rey armar á sua custa navios para andarem a corso contra elles, e Sua Mag. lho concedeu com varios privilegios.

Genova 17 de Novembro.

A Esquadra Franceza, que vinha servindo de escolta á Serenissima Infanta Duqueza de *Parma*, foy avistada na quarta feira 5 do corrente na altura deste porto, e depois de se haver detido ali algum tempo pelos ventos contrarios, entrou nelle pelas duas horas depois da meya noite, recebida com toda a artilharia desta praça, e das náus de guerra Venezianas, que estavam na Bahia. Atraveçou esta Princeza a ponte real em huma cadeira portatil, e se foy alojar no palacio do Principe *Dória*, onde logo foy cumprimentada da parte da Serenissima Repûblica. Os Ministros de *França*, e *Hespanha*, e os Deputados dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, foram ao mesmo tempo cumprimentar a Sua Alteza Real, e asseguraram-lhe a grande alegria, que lhes motivava a sua chegada. A 7 se divertiu Sua Alt. Real na comédia, e ao sair della lhe deram os Senhores da Regencia hum magnifico baile, e o mesmo se continuou todas as noites, em quanto se deteve nesta Cidade. Partiu a 13 com a Princeza sua filha, e toda a sua comitiva. Foy salvada com huma descarga de mais de 100 péças de artilharia; e a mayor parte dos Cavalheiros, e Damas da primeira distinçam a foram acompanhando até *Ottagio*. Sua Alteza Real se mostrou extremamente satisfeita do polído cortejo, que o Governo lhe fez; e antes de se despedir, mandou dizer aos Ministros da Regencia, que tinha dado aviso ao Rey seu pay do módo, com que havia sido recebida, e tratada em *Genova*, de que eternamente conservaria a lembrança, e teria hum sumo prazer de mostrar em todas as ocasioẽs á Repûblica, o quanto a estimava. Chegou esta Princeza a *Novi* no dia seguinte, e dalí continuou a viagem para os seus Estados.

Placencia 30 de Novembro.

CHegáram de *Genova* a 11 do corrente os Condes *del Verme*, e *Barattzeri*, que tinham ido cumprimentar da parte destes Estados a Sereníssima Infanta, que alli havia chegado a 6; e por causa de se acharem os caminhos extremamente arruinados com as continuadas chuvas, e inundaçoẽs de todos os rios, nam foy possivel, que Sua Alteza Real continuasse a sua viagem antes de 13. Ficou naquella Cidade em serviço da mesma Senhora o Marquez de *San Vitali*, que foy nomeado por seu Estribeiro môr; e o Duque nosso Soberano fez tambem mercê aos sobreditos Condes de os nomear Gentishomens da sua Camara, e no dia, em que voltáram, a honra de os pôr a sua mesa. Chegáram emfim a Sereníssima Infanta, e a Princeza *Isabel* sua filha antehontem pela manhan ao Castélo de *S. Joam*, onde o Infante tinha ido a esperalas, acompanhado da principal Nobreza deste Ducado, e onde juntamente as esperavam o Principe, e Princeza de *Darmstadt*. Nam he possivel exprimir ás demonstraçoẽs da reciproca afectuosa ternura destes dous Augustos consórtes, vendo acabada huma ausencia de mais de sete annos. Partíram Suas Altezas Reaes hontem pelo meyo dia daquelle Castélo para esta Cidade, e passando o rio *Trebia* acháram vestida de gala toda a Nobreza do paîz, e duas companhias compóstas dos mercadores mais ricos desta Cidade a cavalo com vestidos uniformes, bordando com duas alas os dous lados do caminho. Neste sitio recebêram Suas Altézas Reaes os cumprimentos de boas vindas do Cléro, da Nobreza, e do tercéiro Estado do paîz. Continuáram depois o caminho seguidos deste magnifico cortejo, e chegáram com reiteradas aclamaçoẽs do povo a esta Cidade, onde foram recebidos com huma salva Real da artilharia do Castélo, e dos repiques dos sinos de todas as Igrejas. Tanto que estes Principes se apearam do coche, passou logo

go

go Madama a Infanta ao ſeu quarto, onde foy recebida na antecamara por 47 Damas, ſoberbamente veſtidas, que depois de lhe direm o parabem da ſua vinda, foram admitidas á honra de lhe beijarem a mam. Todo o Mundo eſtá tam ſatisfeito como admirado da afabilidade deſta Auguſta Princeza, e do agradavel módo, com que tem reſpondido a todos os cumprimentos, que ſe lhe tem feito. Da meſma maneira ſe agradam todos da Princeza ſua filha, que tem huma beleza muy regular, e hum entendimento, como ſe nam devia eſperar da ſua idade. Suas Altezas Reaes jantarám á manhan em público, e aſſiſtirám de noite á repreſentaçam de huma magnifica *ópera*; e no Sabado 6 partirám para *Parma*, onde ſe fazem grandes preparaçoens, para ſerem recebidos com pompa. No meſmo dia, em que a Sereniſſima Duqueza entrou, tinham aqui chegado 24 formoſos cavalos, de que o Rey Chriſtianiſſimo ſeu pay lhe fez prezente. Tem-ſe determinado mandar a *Turin* o Conde *Marazani*, para da parte de Suas Altezas Reaes render as graças ao Rey de *Sardenha* por todas as grandes atençoẽs, que teve com a Sereniſſima Infanta, e por todas as honras, que os ſubditos de Sua Mageſtade lhe fizeram nas terras dos ſeus Eſtados, por onde paſſou. Trabalha-ſe na Secretaria actualmente em formar as ſuas inſtruçoens, e dizem, ſe lhe dará juntamente com o caracter de Enviado extraordinario a graduaçam de General. A Princeza de *Darmſtadt*, que já foy Duqueza de *Guaſtalla*, e hoje eſpoſa do Principe Joſé de Darmſtadt, primo do Langrave reinante de *Haſſia Darmſtadt*, que eſtá vivendo actualmente neſta viſinhança, mandou pedir licença a Madama a Infanta, para a poder viſitar em habitos de ceremónia; e ſe aſſegura, que Sua Alteza Real lhe reſpondeu com eſpecial agrado, aceitando-lhe a ſua propóſta.

Turin 18 de Novembro.

A Còrte se acha ainda residente na Casa Real de campo de *Veneria*, e entende-se, que alî persistirá, em quanto nam cessarem de todo as bexigas, que aquî tem reinado com grande força. Chegou hoje hum Coreyo á Corte, despachado pelo Cavaleiro *Osorio*, Embaixador de Sua Mag. na de *Madrid*, com despachos, que dizem ser muy favoraveis; e que aquelle Ministro tem alî frequentes conferencias com os de Sua Mag. Cathólica, que consistem sobre regular o ceremonial, que se há de observar entre estas duas Cortes, cõ a ocasiam do próximo casamento da Infanta *Dona Maria Antonia* cõ o Duque de *Saboya*.

A' instancia de Sua Mag. creou o Papa hum novo Bispado, cuja Sede será na Cidade de *Pinheirol*, e a sua Diocese se formará do desmembramento de alguns territorios das de *Tarantazia*, *Augusta*, e *Moreana*. Proveu Sua Mag. nelle o seu Capelam mór, e se trabalha actualmente em edificar o palacio, em que os Bispos ham de residir, e já chegáram para tudo as Bulas de Sua Santidade. O *Baram de Valerien*, Oficial de distinto merecimento no serviço de Sua Mag, descobriu o anno passado nas montanhas de *Suza* huma mina, ou pedreira de *marmore verde* admiravel, que se começa a vender com tanta estimaçam, que se acha amplamente resarcida toda a despeza, e trabalho, que tem custado, pela grande qûantidade de magnificas pedras, que todos os dias se arrancam. Tem-se fabricado junto a esta pedreira hum notavel edificio, para nelle se lavrarem as pedras, que se vam tirando. Sua Mag. o honrou com o titulo de fábrica Real; e deu huma gratificaçam consideravel ao Baram em prémio do grande trabalho, que tem tido com o estabelecimento desta fábrica.

Os Condes de *la Trinité*, e de *Almanzone*, que tomáram pósse do Condado, e praça de *Niza* em nome de Sua Mag., quando as Trópas Francezas o evacuáram, se

acham

acham ocupados em regrar a ordem, que se há de observar daquî por diante na cobrança dos diretos, assim antigos, como novos; e em repartir os bairros, que Sua Mag. tem concedido aos Estrangeiros, que quizerem estabelecer se naquella praça, onde já se acha hum grande numero de familias. As montanhas do *Delphinado*, e as q̃ formam a cadeya dos *Alpes* da parte da *Helvecia*, estam actualmente cubertas de huma prodigiosa quantidade de néve. Do *Alto Delphînado*, de *Briançon*, e de *Montedelfin* se escreve uniformemente, que há dias se experimentava alî hum frio tam excessivo, que as Tropas Francezas, de que se compunham as guarniçoẽs destas duas ultimas praças, estam padecendo lastimosamente, assim pela raridade da lenha, como pela carestia dos mantimentos, que se aumentava todos os dias, pela dificuldade, que há de os conduzir de outras partes, onde os podera haver, achando-se embaraçados os caminhes com a néve.

Veneza 22 de Novembro.

HUm navio pertencente a esta Serenissima Repûblica, que vinha de *Cephalonia*, carregado de mercadorías de Levante, foy acometido por dous corsarios de Barbaria, cujas equipagens lhe eram consideravelmente superiores, e depois de hum combate de mais de duas horas, e de huma das mais obstinadas resistencias, o rendêram, e conduzîram a *Argel*. O Senado tem sentido muito esta perda, e nam se duvîda, que tome a resoluçam de se unir com as mais Potencias Christans interessadas na dissipaçam destes pyratas, para poderem extinguir este perpetuo perigo do seu comercio. As cartas de *Modena* confirmam haver-se declarado a prenhêz da Princeza de *Massa*, mulher do Principe hereditario, e ter havido cõ esta ocasiam tres dias de luminarias, assim naquella Cidade, como em *Sassuolo*, e varias descargas de artilharia, assim das muralhas, como da Cidadéla. O Duque continûa em engrossar os seus Regimentos; e o q̃ formou nova-

mes

rente de Esgüizaros he de 800 homens. Tambem pelas nossas fronteiras passam continuamente recrûtas destinadas a completar os Regimentos Imperiaes, q̃ tem os seus quarteis na Lombardia; e se assegura, que estes seram reforçados com outros, que se tem mandado marchar da *Bohemia*, *Hungria*, *Esclavónia*, e *Croacia*.

As nossas ultimas cartas de *Constantinópla* dizem haver alí chegado hum Embaixador extraordinario do *Novo Sophi da Persia*, q̃ poucos dias depois da sua chegada tivera audiencia do Gram Visir, ao qual assegurára, q̃ nam fora mãdado a outro algum negocio mais q̃ a renovar a boa amizade, q̃ em outro tempo houvera entre os does Imperios; porêm os Francezes publicam, que por hum navio chegado de *Constantinópla* a *Marselha* se sabia, ser alî vóz geral de *hazer huma grande fomentaçam de discordias na Persia*; *que o novo* Sophi *padecia a mortificaçam de ver diminuida cada dia mais a sua autoridade; por q̃ muitos descontentes do seu governo se tem declarado a favor de seu irmam mais moço, o qual dizem, q̃ está resoluto a lhe tirar a Coroa a todo o risco: que além desta parcialidade que he poderosa há outras tres, formadas contra elle no Imperio, cujas consequencias sam muito para recear, e o tem continuamente em susto. que a Cidade de* Hispahan *se acha em huma consternaçam deploravel, assim pelas excessivas contribuiçoẽs, q̃ della tiram estes pertendentes do trono Persiano como pela extraordinaria carestia dos mantimentos, q̃ continuando muito tempo nam poderá deixar de reduzir os seus habitantes ou a desampararem as suas casas, ou a perecerem por causa da fome: que o Gram Senhor, e o seu* Divan *olha com grande tranquilidade para esta perturbaçam, vendo arruinar aquelle* Imperio *com dissensoẽs intestinas; e como nam há nelle hum espirito tam formidavel, como o de* Thomas Kouli Khan *poderá bem suceder, q̃ Sua Alt. se determine a empregar nas suas fronteiras as Tropas, q̃ o* Divan *intentava reformar; e q̃ provavelmente se tem conservado até gora com outra idéa.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 1.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Janeiro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Novembro.

SUAS Mageſtades Imperiaes logram ſaûde perfeita, e ſe eſperam á manhan de *Schonbrun* no palacio deſta Cidade, para fazerem nelle a ſua reſidencia atê a Primavéra. Segundo aſſeguram os ultimos aviſos recebidos de *Berlin*, o Rey de Pruſſia parece eſtar determinado a cumprir alguns artigos do Tratado de *Breslavia*, que atégora nam tem executado, ſe Sua Mag. a Imperatriz Rainha quizer da ſua parte executar o artigo 9 do Tratado de *Dreſda*, de alcançar do Imperio a garantia da *Sileſia*; e como a noſſa Corte deſeja muito ver findo elle ne-

gocio, se nam duvida, que o Ministério nam facilite todos os meyos de o conseguir. Trabalham Suas Magestades Imperiaes continuamente com os seus Ministros nos negocios externos. O Correyo, que mandou a *Haya* o Conde de *Bentinch*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes, voltou já com despachos de suma importancia, segundo se diz; e a negociaçam, a que este Ministro veyo, se acha quasi concluida. Nam se fála ainda na partida do Cavaleiro de *Montecuculi*, Ministro do Duque de *Modena*; e se entende se dilatará aquî todo o Inverno. Ainda que muitos dam por certa a próxima partida dos Embaixadores, que Suas Magestades Imperiaes nomeáram para irem ás Cortes de *França*, e *Hespanha*, se tem decidido no Conselho, que nam partirám em todo este Inverno. O Principe de *la Tour-Taxis*, principal Comissario do Imperador na Diéta do Imperio, chegou aquî antehontem de *Ratisbonna*, para onde voltará brevemente com instrucçoẽs novas.

Fazem-se frequentes conferencias em casa do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, que se entende tem por principal objecto o estado Militar, e Suas Magestades Imperiaes conferem repetidas vezes sobre a mesma materia com os seus Ministros. Dizem, que se intentam fazer nelle novas disposiçoẽs; e que no anno próximo haverá 138 mil homens de Tropas regulares nos paîzes hereditarios, e na Italia, nam falando dos córpos *Esclavónios*, *Panduros*, e *Croatos*. Tem-se prohibido expressamente por hum Decréto da Imperatrîz Raînha a extracçam do trigo, e cevada dos seus paîzes hereditarios; e pelo mesmo se ordena a todos os particulares, que cólhem estes frutos das suas herdades, que fazendo provimento da porçam, que lhes for necessaria para a subsistencia das suas familias, mandem conduzir os sobejos aos armazens Reaes, onde lhes será satisfeita a sua importancia por hum preço rasoavel. O Principe *Luis de Brunswick Wolffenbuttel*, que ti-

tinha ido aos ſeus Eſtados, chegou antehontem a eſta Corte.

Francfort 1 *de Dezembro.*

AS cartas de *Dreſda* nos dam a noticia, de que a Corte, que eſtava reſidindo na ſua Caſa de campo de *Hubertzburgo*, ſe eſperava alî hoje; que ainda nam eſtava fixo o dia da partida do Rey para *Polonia*; mas que ſe entendia, que poderá ſer no principio do anno próximo: que o *Baram de Hopken*, novo Miniſtro de *Suécia*, tinha chegado a *Dreſda*, e tido já algumas conferencias com os Miniſtros de Sua Mag. Poloneza, e teria a ſua primeira audiencia brevemente.

As de *Berlin* referem, que ſem embargo de trabalhar continuamente o Rey de *Pruſſia* com os ſeus Miniſtros em negocios muy importantes, ſe nam eſquece de aplicar tambem o ſeu cuidado a tudo, o que póde contribuir para fazer a ſua Corte a mais brilhante, e mais divertida do Imperio; e aſſim ordenára, que deſde a primeira ſegunda feira de Dezembro até a Quareſma haverá eſpectaculos de divertimento: que eſte começaria naquelle dia com a repreſentaçam da *ópera* intitulada: *Angelica*, e *Medoro*: que na terça feira haveria converſaçam no Paço; na quarta comedia Franceza; na quinta circulo em caſa da Raînha Mãy; na ſeſta *ópera*; e no Domingo circulo no quarto da Raînha reinante; e que aſſim continuará nas mais ſemanas. A converſaçam da terça feira ſe deve fazer na ſala grande da *ópera*, e alî ſe dará na meſma noite huma magnifica cêa em cinco meſas diferentes. Tambem Sua Mag. Pruſſiana para elevar mais o crédito das varias Univerſidades, que há nos ſeus Eſtados, mandou publicar hum Edicto, pelo qual ordena, que toda a peſſoa, que daqui por diante aſpirar a ſer provîda em cargos civîs, ſerá obrigada a graduar ſe nellas.

Dam ocaſiam a varios diſcurſos os movimentos da Corte Eleitoral Palatina, nam ſó fortificando as praças

dos ſeus Eſtados, reclutando os ſeus Regimentos, e fazendo mayor o ſeu numero; mas mandando paſſar de *Vienna* á Corte de *Berlin* o Baram de *Beckers*, ſeu Miniſtro, e mandando a *Monſ. Boſſart* com algumas comiſſoens ſecrétas a *Petrisburgo*, donde já voltou, e ſe acha ao preſente em *Berlin* com o Baram de *Beckers* deſde a ſemana paſſada; mas diſpoſto a partir brevemente para *Manheim* a dar parte a Sua Alteza Eleitoral Palatina do ſucéſſo da ſua negociaçam.

PORTUGAL.

Chaves 13 de Dezembro.

O Brigadeiro *Domingos Teixeira de Andrade*, a cujo cargo eſtá o governo das armas neſta Provincia Ultramontana, tendo noticia, de que o Senhor Arcebiſpo Primás eſtava neſta praça, lhe quiz fazer o devido obſequio de lhe beijar a mam: ſabendo o noſſo Governador *Franciſco Xavier da Veiga Cabral* a ſua vinda, diſpôz o módo de o receber, e fez ſair fóra das obras exteriores todas as Tropas, de que ſe compôem éſta guarniçam, de que mandou adiantar até meya légua de diſtancia hum deſtacamento de 30 cavàlos, comandado pelo Tenente Joam Pinto Machado, que o cumprimentou em nome do Governador; e depois lhe veyo ſervindo de eſcolta até chegar ao ládo eſquerdo da Infanteria, onde fez alto, e mandou pelo Capitam de Dragoẽs Joam Antonio de Souſa de Moraes Colmeeiro pedir licença a Sua Alteza para entrar na praça; o que (recebendo-a) fez pelas quatro horas da tarde, ſalvado com 7 péças de artilharia. Apeou-ſe á porta do palacio, acompanhado de ſeu genro Franciſco Innocencio de Souſa Coutinho, filho de Rodrigo de Souſa Coutinho, Védor que foy da Caſa Real; e foram recebidos pela familia daquelle Principe, que os conduziu á ſua preſença; e foram recebidos de Sua Alteza com eſpeciaes demonſtraçoẽs de agrado; e havendo-os honrado tambem com

com a ſua bençam, ſe foram alojar no Convento dos Religioſos Capuchos da Provincia da Soledade. Deſde o dia primeiro do corrente, em que chegou o Brigadeiro, em todos os ſeguintes continuou a ver Sua Alteza, e beijarlhe a maim; e querendo obſequiálo com o divertimento de hum exercicio militar (util ao meſmo tempo ás Tropas, que comanda) lhe pediu licença para o fazer; e alcançada, diſpôz a forma, e expediu as ordens neceſſarias, para tudo eſtar pronto na manhan de 12.

Pelas 11 horas do meſmo dia ſe puzeram em marcha as Tropas, divididas em duas colunas. Sahiu a primeira a buſcar a campanha pela porta dos *Barrozaens* com eſta fórma. A vanguarda ſe compunha de quatro companhias de Dragoés, o centro do primeiro batalham de Infantaria com huma péça de canham, e a retaguarda de tres companhias de Cavalaria; e era comandada pelo Capitam de caválos *Sebaſtiam Pinto Ruby de Soutomayor*. Sahiu a ſegunda pela porta, chamada da Védoria, encaminhando a ſua marcha para hum campo, que fica entre as duas fortalezas de *S. Noutel*, e de *S. Franciſco*, compoſta pela meſma ordem, e de igual número de Tropas, ſub o comandamento do Capitam de Dragoés *Joam Antonio de Souſa de Moraes Colmeeiro*. Achavam-ſe já poſtadas na campanha em taes ſituaçoés, que nem ſe deſcobriam da praça, nem huma via a outra; mas com ſentinélas, e guardas avançadas. Pela huma hora da tarde foy o Prelado para o fórte de *S. Franciſco*, depois de haver viſitado a Igreja do meſmo Santo Patriarca. Aſſim como Sua Alteza aviſtou a campanha, tocáram arma as fortalezas, principiáram a eſcaramuçar as ſentinélas de hum partido com as do outro; e logo ſe combatêram as guardas vigoroſamente, ſocorridas de ambas as partes com partidas.

Neſte tempo marcháram ambas as colunas formadas já em linhas, avançando-ſe huma para a outra, ſem neſte mo-

movimento se observar a menor confusam, antes com huma constancia intrepida, como se nam tivessem á vista os inimigos. A artilharia fez as suas operaçoẽs tam prontas, q̃ parecia das péças do novo invento de *Vincholtzen*. Carregou tanto o Comandante *Sebastiam Pinto Ruby* a linha opósta, que foy precisado o Capitam *Joam Antonio de Sousa* a perder o terreno, e retirar-se a cobrir-se com o fogo da artilharia do fórte de *S. Francisco*. Foy seguido destimidamente pelos inimigos; mas reconhecendo estes o dano, a que se expunham com os efeitos dos canhoẽs do fórte, resolvêram retirar-se, cobrindo com partidas de Cavalaria a sua retaguarda. Aproveitando-se deste movimento o Comandante *Joam Antonio*, fez marchar as suas Tropas, para os carregar. Viráram elles muitas vezes cáras a retáguarda, fazendo varias descargas por plotoens; mas sem embargo do grande acordo, com que se retiravam, os carregou tam vigorosamente, que o Comandante *Sebastiam Pinto Ruby* achou preciso fazer marchar a sua Cavalaria com passo mais ligeiro, ganhando a distancia, e salvou a sua Infantaria, cobrindo-a com a artilharia do fórte de *S. Noutel*, donde se defendeu com hum fogo muy intenso, lançando mais de mil granadas. Fez *Joam Antonio de Sousa* diligencia por lançar-se no fórte; mas foy tanta a resistencia, que experimentou na gente, que o guarnecia, que tomou a resoluçam de retirar-se. Aproveitou-se desta ventagem *Sebastiam Pinto*, e com as Tropas refugiadas tornou a seguilo, e incorporando-se outra vez com a sua Cavalaria, chocáram algum tempo, com os que se retiravam.

Mandou o Brigadeiro Governador das armas unir a Infantaria, e Cavalaria em córpos separados, ordenando, que esta atacasse aquella; mas a Infantaria com huma destreza, que nam pareceu natural, formou tam prontamente huma praça vazia, que a todos os lados, por onde pertendeu acometéla, se fazia impenetravel, e horrorosa pelo

lo infinito fogo, com que se defendia; e fez na marcha tantas figuras, e tam prontamente, que deixava confundidas todas as idéas dos agressores. Feitos estes, e outros varios exercicios, em que se mostrou a grande destreza de humas, e outras Tropas, fizeram estas huma salva a Sua Alteza com tres descargas tam ajustadas, que mostráram ser o estrondo de hum só tiro. Desfiláram depois todas por junto do fórte de S. Francisco ávista do mesmo Principe, que lhes agradeceu este grande divertimento com a sua bençam.

Lisboa 8 de Janeiro.

O Rey nosso Senhor atendendo aos distintos serviços, e merecimentos de *Francisco Xavier da Veiga Cabral*, Fidalgo da sua Casa, e Governador da praça de *Chaves*, foy servido fazer-lhe a mercê das Comendas de Santa Maria de *Bragança*, e *Baçal* de *S. Lourenço da Pedisqueira*, e *Deilam*, e de *S. Bartholomeu de Rabal*, que vagáram por mórte de sua mãy a Senhora Dona Maria de Figueiroa, viuva que ficou de *Sebastiam da Veiga Cabral*, Fidalgo da Casa Real, Mestre de campo General dos seus Exercitos, e Governador das armas da Provincia de Trás dos Montes.

Ao Brigadeiro *José da Silva Paes*, Fidalgo da Casa Real, fez Sua Mag mercê de o promover ao posto de Sargento mór de Batalha com o soldo dobrado, por especial graça sua, atendendo aos muitos serviços, que lhe fez na *América* desde o anno de 1735, em que por sua Real ordem esteve encarregado do governo do *Rio de Janeiro* até Junho de 1736, que se embarcou na esquadra, que foy ao *Rio da Prata*, e *Colónia do Sacramento*, donde voltando foy ocupar o *Rio grande de S. Pedro*, em cujo continente estabeleceu varias Colónias até *Castilhos*; e havendo feito erigir naquelle paîz huma fortaleza, se recolheu ao *Rio de Janeiro* a cõtinuar o governo daquel-

la

la Capitanía por ausencia do seu Governador *Gomes Freire de Andrade*; e partindo dalî em Fevereiro de 1739 para a Ilha de *Santa Catharina*, em ordem a fazêla povoar, e fortificar o seu porto, se demorou nella até o anno de 1743, em que por se recearem novas hostilidades na *Colónia*, e que faltasse o seu Governador, em razam da enfermidade, que padecia, foy encarregado do governo daquella praça até o anno de 1746, em que voltou á *Ilha de Santa Catharina*, para fazer acabar as suas fortificaçoēs, e distribuir os cazaes, que das Ilhas dos Açores se mandáram para povoarem aquelles distritos; continuando neste emprego até o anno de 1749, em que lhe foy sucessor, e licença para se recolher a esta Corte.

Sahiu impressa a historia da Igreja do Japam, em que se da noticia da primeira entrada da fé naquelle Imperio, dos costumes daquella naçam, gentes, suas terras, e couzas muito curiosas, e raras para Eruditos estimaveis, para todos gratas, escrita em Francez pelo Padre Joam Crasset da Companhia de Jesús, e agora traduzida de Italiano em Portuguez por Dona Maria Antonia de S. Boaventura, e Menezes. Vende se na portaria do Colegio de Santo Antam.

Imprimiu-se a quarta parte do Mappa de Portugal, *composto pelo Padre* Joam Bautista de Castro, *onde se mostra a origem das Letras, e Universidades deste Reino, os Escritores mais famosos, os Varoēs mais insignes em armas, e algumas vitorias assinaladas, q̃ os Portuguezes tem alcãçado de varias naçoēs. Vende se na lója do livreiro do adro de S. Domingos, onde se acharám as outras partes, e o* Roteiro terrestre de Portugal *do mesmo Autor*.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Janeiro de 1750.

RUSSIA.

Moſcow 7 de Novembro.

UVIU-SE neſta Corte com univerſal ſentimento a noticia da fatalidade ſuccedida em *Petrisburgo*, ficando devorada inteiramente em hum incendio a magnifica caſa da *ópera* daquella Cidade, que era hum dos theatros mais ſoberbos da Európa; ſendo inuteis todas as diligencias, que ſe fizeram, para ſalvar ao menos as mageſtoſas máquinas, e iluſtres decorações, com que o tinham feito ſem igual; mas tudo ficou convertido em cinzas. Porêm permitiu Deus, que ſe nam

comunicasse o fogo a nenhum dos edificios visinhos. Corre aquí há dias a vóz, de que se poderám compôr amigavelmente as diferenças, que existem há tanto tempo entre a nossa Corte, e a de Suécia, por meyo de huma negociaçam, de que será medianeira a Imperatrîz Raînha de Hungria; mas sem embargo desta esperança, sempre se trabalha com o mesmo calor em complêtar Regimentos, em prover armazens, e em construir embarcaçoẽs de guerra, para haver sempre pronta huma grande armada. O Conde de *Wallenstein*, Alemam de huma casa muy distinta, mostrou hum desejo tam grande de servir neste Imperio, que Sua Mag. Imperial lhe deu huma companhia de Couraças.

Os que desejam, que os Turcos tenham os braços livres, para assistirem por meyo das suas diversoẽs á Coroa de *Suecia*, e dos seus Aliados, publicam, que o Reino da *Persia* se acha totalmente inundado de guerras intestinas pelas diferentes parcialidades dos pertendentes da Coroa; e que corre grande risco de ser despojado della o *Sophi* reinante; porque além destas varias revoluçoẽs, teme novamente outra, movida por aquelle Principe, que se dizia descendente dos *Sophis* antigos, e se achava prezo na fortaleza de *Karsa*, junto á Ilha de *Rhodes*, se salvou segunda vez; e se nam sabe o caminho, que seguiu. Tambem acrecentam, que o *Gram Mogor*, desejando vingar a injuria feita a seu pay, se dispôem a entrar na *Persia* com hum Exercito formidavel, para obrigar ao Schach actual a lhe dar satisfaçam dos excéssos cometidos nos seus Estados pelos Persas, comandados pelo famoso *Thámas Kouli Khan*, seu predecessor, e conseguir ao mesmo tempo a restituiçam dos immensos thesouros, que elle trouxe daquelle Imperio; porém estas noticias se fazem suspeitosas, e ao menos carecem de confirmaçam.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 29 de Novembro.

MOns. *de Schulin*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, teve os dias passados huma larga conferencia com o *Baram de Korff*, Ministro da Imperatrîz de todas as *Russias*, na qual lhe declarou, que o Rey nosso Soberano nada deseja tanto, como ver ajustadas amigavelmente as antigas disputas, que existem sobre o Ducado de *Selesvicia*, situado na Provincia de *Holsacia*; e que entende, q̃ estas se poderám compôr com ventagem, e reciproca satisfaçam de ambas as partes, trocando o dito Ducado de *Selesvicia* pelos dous Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenborst*. Dizem, que o dito Baram lhe respondeu, que nam deixaria de informar de tudo, o que tinha ouvido, a Sua Mag. Imperial, ao Grande Principe da Russia, e ás mais partes interessadas, para que soubessem a disposiçam, em que o Rey estava sobre este negocio. Sua Mag. se diverte de quando em quando com a caça na visinhança desta Cidade, e hum dos dias passados, em que matou hum grande numero de raposas no territorio de *Jagersburgo*, jantou no meyo do bosque, fazendo aos principaes Senhores da Corte, que alî se acháram, a honra de os pôr á sua mesa. Hontem se festejou no Paço o aniversario da Raînha Mãy, que cumpriu 49 annos. Todos os Senhores, e Damas de distinçam, e os Ministros estrangeiros, concorrêram vestidos de gála a cumprimentar Suas Magestades. Os espectaculos festivos estam hoje muito em móda nesta Cidade. Suas Magestades assistem regularmente a todos, e especialmente á comédia Franceza, de que gostam muito. O Duque de *Holsacia-Glucksburgo*, que aquî tinha vindo para assistir ás ceremónias do Jubileu, ainda nam faz disposiçoens para partir, e voltar aos seus Estados; e se presume, que a sua larga assistencia nam tem outro motivo, mais que a ces-

ſam, que ſe reſolveu a fazer a Sua Mag. de huma pequéna Ilha, que poſſue, chamada da *Arroé*, mediante hum equivalente, que receberá em dinheiro. O caſamento do Conde de *Iſemburgo Budingen*, Conde do Sacro Romano Imperio, caſou neſte Reino com a filha mais velha do Conde de *Reventlau*, e ſe recebeu com grande pompa, e eſtrondo a 21 deſte mez na Ilha de *Fybne*, na Caſa de campo de *Brahe-Frekeburgo*. *Monſ. de Cinſington* foy feito pelo Rey Gram Balio de *Berguen* na *Noruéga* por falecimento de *Monſ. Meinicben*; e o Regimento nacional *Weſterlehn*, que elle comandava, foy dado ao Tenente Coronel *Kraagen*.

ALEMANHA.

Hamburgo 9 de Dezembro.

POr eſta Cidade paſſou nam há muitos dias hum Correyo, que hia de *Vienna* para *Moſcow*; e divulgouſe, que os ſeus deſpachos continham varias propóſtas, que a Imperatríz Raînha manda fazer à Corte da *Ruſſia*, para a perſuadir a ſe compôr amigavelmente com a de Suécia, de maneira, que fique ſólida a compoſiçam. Se a Imperatrîz da Ruſſia, e o ſeu Miniſtério goſtarem dellas, veremos diſſipar a cerraçam, que há tanto tempo ameaça o Nórte com huma tempeſtade. Reſta porêm ſaber, ſe os Eſtados de *Suécia* quererám obrigar-ſe a garantir ſolemnemente a ultima declaraçam, que fez o Principe ſuceſſor do trono daquelle Reino, em cuja garantia formal a Ruſſia inſiſte formalmente.

De *Dantzick* ſe eſcreve, que o Principe Biſpo de *Warmia*, e o *Baram de Leibuitz*, que o Rey de Polonia mandou áquella Cidade com a comiſſam de compôr as grandes diferenças, que nella havia entre o Magiſtrado, e os Cidadaõs; tinham já partido para *Dreſda* no fim do mez paſſado, para referirem a Sua Mag., o que reſultou da ſua comiſſam.

As cartas de *Berlin* nos dizem, que Sua Mag. Prussiana continûa com frequencia os Conselhos, e as suas disposiçoẽs, assim militares, como civîs; que afim de fazer mais apetecido o serviço da guerra, mandára distribuir a semana passada huma soma consideravel de dinheiro pelas viuvas, e orfaõs pobres, cujos maridos, e pays morrêram na ultima guerra: que deu o Regimento, que vagou por mórte do Duque de *Holsacia-Beck*, ao Coronel *Billow*, a quem logo promoveu ao gráu de General de Batalha: que deu o titulo de Baram ao seu Chanceler mór *Mons. Cocerjus*; e que naquella Corte se continuam regularmente os divertimentos, a que Sua Mag. concorre algumas vezes, vindo de *Potzdam* acompanhado dos principaes Senhores da sua Corte.

Em *Suécia*, sem embargo das esperanças de composiçam com a *Russia*, se continuam as reclûtas para completar, e aumentar as Tropas; e he tal a disposiçam, em que estam aquelles póvos, para servirem na guerra, que quotidianamente se apresenta grande numero de gente para sentar praça, de que se escolhe a mais bem apessoada, e mais robusta. As Tropas, que estam na *Pomerania Suéca*, estam totalmente completas, e a mayor parte dellas aquarteladas ao longo da cósta do *Mar Balthico*, nos territorios de *Wogdenhaven*, *Elmensbort*, e *Rienkerke*; e em *Stralsunda* se lançâram ao mar huma náu de guerra de 60 canhoẽs, e huma fragata. As obras, que se mandâram aumentar nas fortificaçoẽs da *Finlandia*, estaram brevemente concluîdas; e nas das Cidades principaes do Reino se trabalha com o mesmo calor todo o tempo, que á estaçam o permite naquelle clima.

Em *Polonia* se fazem prevençoẽs para receberem o seu Rey, que frequentemente manda Expréssos de *Dresda* a *Varsovia* com varias ordens, e entre estas huma para se ajuntarem ás Dietînas, em que se ham de fazer as eleiçoẽs dos Nuncios, ou Deputados, que ham de assistir

 na

na Diéta geral. Os *Haydamakis*, e mais vagamundos, que infestavam as fronteiras do Reino com as suas desordens, e insultos, nam aparecem já há muito tempo, e só reina ainda no gado grosso huma terrivel epidemîa, que tem feito hum grande estrago nos rebanhos. O Conde *Goross-ki* se acha na Russia com o pretexto de ver a Corte daquella Imperatrîz, segundo se publîca; porêm entende-se, que partiu de *Dresda* encarregado de algumas comissoẽs secrétas, concernentes aos negocios da presente conjuntura.

Vienna 3 de Dezembro.

ESta Corte continûa sempre nas mesmas idéas de se conservar bem armada, e de aumentar o comercio, e as manufacturas nos seus Estados. Na *Hungria* se fabrica já quantidade de panos de huma especie quasi semelhante, a que se fazia na *Silesia*, e tem hum grande consumo na *Valakia*, e *Moldavia*. Assegura-se, que as lans de *Macedonia*, e *Albania*, de que alî se servem, para se fazerem estes panos, nam cedem na qualidade, ás que se tiram de Hespanha. Tem-se resolvido, que se vestirám daquelle estofo todos os Regimentos, que tiverem os seus quarteis na Hungria. He vóz geral nesta Cidade, que Suas Magestades Imperiaes farám no principio da Primavéra próxima huma viagem a *Trieste*, para verem o porto daquella Cidade, sobre cujo comercio se fazem frequentes conferencias no Paço.

Os negocios de Italîa se vam fazendo cada dia mais sérios, e causam tanto cuidado, que se fazem sobre elles repetidos Conselhos; e os nossos Ministros tem frequentes conferencias com o Cavaleiro *Tron*, novo Embaixador de *Veneza*, encaminhadas ás disposiçoẽs, que se devem fazer, para conservar a paz naquelle paîz; e como a República he interessada em sustentar o presente systema, se entende quererá concorrer, para que a Casa de Austria continûe na posse dos Estados, que alî domîna. Dizem, que

que a Imperatrîz Raînha pede á Repûblica algumas terras, que efta pollue nas fronteiras de *Trento*, e *Milam*, dando-lhe por equivalente outras tantas terras na *Iftria*; mas como efta propofiçam he de muy grandes confequencias na prefente conjuntura, fe duvîda, que o Senado queira convir nella. A'lêm do confideravel numero de reclûtas, que tem ido e continuam a ir todos os dias para a *Lombardía*, para completar as Tropas Imperiaes, fe fála muito em as mandar feguir por alguns dos Regimentos, que eftam em *Bohemia*. Tambem fe allegura, que Suas Mageftades Imperiaes tem determinado fazer no principio do anno próximo huma numerofa promoçam no Eftado Militar. Aumenta-fe todos os dias a deferçam nas Tropas Imperiaes, affim na *Bohemia*, como no *Paîz baixo*; e para fe lhe dar remedio, fe nomeou huma Junta de Miniftros, que em cafa do Conde de *Konigfegg* ponderam os meyos, que poderám fer mais eficazes, para evitar efte dano. Começam a pagar-fe aos Oficiaes os foldos, que fe lhes deviam atrazados defde o reinado do Imperador *Carlos VI*, e fe lhes aumentam as penfoēs, que fe lhes tinham dado, para lhes refarcir a perda, que lhes caufa a demóra da paga das mefmas penfoēs.

No dia 30 do mez paffado, por fer dia da fefta do gloriofo Apoftolo *Santo André*, Protector da Ordem do *Tufam de ouro*, fe fez com as ceremónias coftumadas a promoçam de Cavaleiros, em que há muito tempo fe falava. A Imperatrîz Raînha, cuja prenhêz eftá muy adiantada, foy em huma magnifica cadeira portatil ver efta ceremónia, q̃ fe fez na Igreja Aulica dos Religiofos Agoftinhos defcalços, onde tambem affiftîram incógnitos o Archiduque Jofé, duas das Senhoras Archiduquezas, e a Princeza *Carlóta de Lorena*. Os novos Cavaleiros fam os Principes de *Dietrichtftein*, *Lichtenftein*, *Tour-Taxis*, *Trautfon*, e *Hernes*; os Condes de *Bathiany*, *Harrach*, e *Kaunitz*, que no dia, em que recebêram as infignias, tiveram a hon-

ra

ra de comer com o Imperador na sua propria mesa.

Movido o Imperador dos lastimosos clamores dos camponezes do distrito de *Clothurn* da destruiçam, que lhes fazem nas suas ceáras os viados, e gamos, de que alî há tanta quantidade, que cobrem os campos, determinou fazer naquelle sitio huma grande montarîa, em que se matou huma prodigiosa quantidade destes animaes. A Imperatrîz Raînha proveu o cargo de Presidente do Tribunal das Apelaçoẽs na Cidade de *Praga*, que vagou por mórte do Conde de *Kokorsowa*, no Conde José Guilhelmo de *Nostitz*; e a Presidencia do Tribunal da representaçam de *Carinthia* no Conde *José Balthasar de Wildseck*. Nomeou tambem para Aya das Senhoras Archiduquezas a Condessa de *Wittenstein*, em lugar da Condessa de *Surrau*, que fez demissam deste cargo em razam da sua muita idade.

Francfort 10 de Dezembro.

TOdas as novas, que aquî se recebem das fronteiras de *França*, e particularmente da *Alsacia*, e dos tres Bispados, dizem uniformemente, que de algum tempo a esta parte se fazem alî com grande calor quantidade de recrûtas; e que a Corte de *Versalhes* faz desfilar para aquelles duas Provincias muitos Regimentos, e reforçar com dobrado numero de Tropas as guarniçoẽs das praças de *Alsacia*, e de *Lorena*. Publîca-se, que este movimento se faz por economîa, para dar consumo aos provimentos de viveres, de que estam abundantemente cheyos os armazens das praças fronteiras; porém os especulativos julgam ser somente hum pretexto para encobrir o designio, com que se previne huma diversam por aquella parte a favor das operaçoẽs, que se tem premeditado na *Italia*: e outros com mayor malicia entendem, que a guerra tem já começado actualmente á surdina, fazendo desertar com máquinas ocultas os soldados, que servem nos Regimentos Imperiaes, assim no Paiz baixo, como na Bohemia;

assim

afim de fazer inuteis todas as disposiçoẽs da Corte de Vienna; e nós somos já testemunhas de huma escaramuça muy fórte entre Oficiaes *Austriacos*, e *Prussianos*, que andam levantando gente por ordem das suas Cortes no territorio desta Cidade, na qual ficáram perigosamente feridos muitos de huma, e outra parte.

Os Ministros Imperiaes trabalham continuamente nas Cortes dos Principes do Imperio em adiantar com as suas negociaçoẽs os interesses de Suas Mag. Imperiaes, o Conde de *Kobentzel* se acha ao presente na do Eleitor Palatino, e o Baram de *Widman* na do *Marckgrave de Anspach*, encarregado tambem, segundo dizem, de huma comissam particular do Imperador, concernente á investidura, que este Principe deve receber de Sua Mag. Imperial. O General Baram de *Bretlach*, que esteve na de *Saxónia Weimar*, e na de *Saalfeld*, passou já a semana passada por esta Cidade para voltar a *Vienna. Mons. Onslow-Burisch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, que esteve na do Eleitor de *Moguncia*, se acha ao presente na do *Marckgrave de Anspach*. A vóz, que algum tempo correu da creaçam de dous novos Eleitorados no Imperio a favor dos Landgraves de *Hassia Cassel*, e dos Duques de *Saxónia Gotha* (cujos ascendentes lográram já a mesma dignidade) torna novamente a correr com algum crédito. Faleceu em *Rothenburgo* a 29 de Novembro pelas 8 horas da tarde, em idade de 66 annos, o Principe *Ernesto Leopoldo*, Landgrave Soberano de *Hassia Rothenburgo*, Principe de *Hirschfeld*, Conde de *Catzenellebogen*, *Dietz*, *Ziegenhayn*, *Nidda*, *Schaumburgo*, &c. Cavaleiro das ordens de Sua Magestade o Rey de Sardenha, e do Eleitor Palatino.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Janeiro.

SAbado 10 do corrente foy Sua Mag. servido despachar os Ministros seguintes.

Para os quatro lugares de Agravistas creados de novo na Casa da Suplicaçam desta Corte.

J Oam Pinheiro da Fonseca, Lente de Leys na Universidade de Coimbra, e Colegial do Colegio Pontificio; *José Carvalho Martens*; *Francisco Xavier Porcile*, e *Joam Ignacio de Antas*.

Agravista honorario.

Manoel dos Reys Bexiga.

Para Corregedores do Civel da Corte.

Antonio José da Fonseca Lemos, e *Bento da Costa Oliveira e Sampayo.*

Para Juiz da Chancelaria.

Joam Pacheco Pereira.

Para Ouvidores do Crime.

Sergio Justiniano de Oliveira, e *Sebastiam Mendes de Carvalho.*

Promotor das Justiças.

Francisco Galvam da Fonseca.

Aposentado na Casa da Suplicaçam desta Corte.

Antonio Pires da Silveira

Para a Relaçam do Porto.

Estevam Pedro de Carvalho; *Luis Veloso de Miranda*; e *José Pereira de Moura*, que fica em Lisboa ocupado no serviço de Sua Mag.; *Manuel José da Gama e Oliveira*; *Luis Pereira de Abreu*; *Romam José Rosa Guiam*; *Bartholomeu Gomes Monteiro*; *Francisco de Vasconcelos e Sousa*; *Luis Franco Ferreira*; *Manuel Mouram Botelho Figueira*; *José Alberto Leitam*; e *Bartholomeu José Nunes Cardoso Giraldes*, que fica na Côrte ocupado no serviço de Sua Mag.; *Manuel de Oliveira Pinto*; *Luis Manuel*

nuel de Oliveira, e *José de Lima Pinheiro e Aragam*, que ambos ficam ocupados na Corte no serviço de Sua Magestade; *Francisco Xavier da Silva*; *José Ferreira de Horta*; *José Téles de Menezes*, e *André Carvalho da Silva*.

Aposentados na dita Relaçam.

Ventura Luis Pereira de Carvalho; *Francisco Ferreira de Lima*; *Mathias Pereira de Sousa*; *Antonio Marques Cardoso*; *Carlos Pereira Pinto*; *Francisco Moniz de Lacerne*; *Manuel Coelho de Almeida*, e *Antonio Teixeira da Fonseca Osorio*.

Para Corregedores do Civel da Cidade.

Francisco Xavier de Vadre; *José Antonio Couceiro de Azevedo*; *Luis Estanislao da Silva*, e *José Justino da Gama*.

Para Corregedores do Crime.

Do Romolares *Dionisio José Colaço*, do Rocio *Miguel José Viene*, do Castélo *José de Lemos Pacheco*, da Ribeira *Antonio Leite de Campos*, do Mocambo *José de Miranda de Vasconcélos*, de Santa Catharina *José Antonio de Oliveira*, da Rua nova *Manuel de Novaes da Silva Leitam*, de Alfama *André de Sousa Pinheiro da Camara*, do Limoeiro *Joam de Mesquita e Matos Teixeira*, do Bairro alto *Ivo de Mélo e Faria*, e da Mouraria *Bento Antonio dos Reys Pereira*.

Para Corregedores das Comarcas.

Do Porto *Manuel Correa de Mesquita Barba*, de Santarêm *Alexandre Duarte de Carvalho*, de Evora *José Dias Pereira*, das Ilhas *Joaquim Alvares Moniz*, de Viana *Antonio Alvares da Silva*, de Elvas *Joaquim Antonio de Azevedo*, e de Torres Vedras *Francisco Ignacio Gomes Guimaraẽs*.

Para Provedores.

Dos Residuos *Joam Ferreira Nunes*, das Capelas *José dos Santos Varejam*, de Coimbra *Luis Osorio Beltram*;

tram, de Viana *Ignacio da Cunha de Toar*, de Evora *Joam de Sequeira e Sousa*, de Viseu *Caetano Veloso de Figueiredo Abranches* com predicamento de primeiro banco, de Esgueira *Antonio Barbosa Pereira*, de Elvas *Felix Francisco da Silva*, e de Santarém *Francisco Nunes da Rosa*.

Para Juiz de India, e Mina.

Balthasar Ignacio Ferreira de Santa Barbara e Moura.

Para Auditores Geraes.

Da Corte *Simam Caldeira da Costa e Mendanha*, e do Além-Tejo *Joam Henriques da Maya*.

Para Ouvidores.

Da Alfandega *Manuel da Silva Pedroso*, e da Paraîba *José Ferreira Gil*.

E reconduzido no lugar de Juiz de Fóra de Vila Franca com predicamento de correiçam ordinaria, e mercê de hum lugar de primeiro banco sem concurso *Manuel Antonio Freire de Andrade*.

Súa Mag. foy tambem servido crear na Casa da Supplicaçam desta Corte mais dous lugares de Dezembargadores Estravagantes; e na Relaçam do Porto mais dous de Agravos, e dous de Estravagantes.

Imprimiu-se huma Colecçam Juridica de todas as alegaçoẽs, que em defeza da jurisdiçam ordinaria fez o Excelentissimo e Reverendissimo Senhor D. José de Antas Barbosa, *Arcebispo de* Lacedemonia, *do Conselho de Sua Magestade, sobre a extracçam das Religiosas do Mosteiro de Santa Clara de Santarém; obra, que pela sua erudiçam he de grande utilidade, nam só aos Juristas, e Theologos, mas ainda aos que se aplicam á liçam dos livros. Vende-se na loja de Isidoro do Vale junto ao adro da Basilica de Santa Maria, na de Carlos da Silva, livreiro da Rainha nossa Senhora, na Rua nova, e na do livreiro do adro de S. Domingos.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 2.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Janeiro de 1750.

A L E M A N H A.

Dusseldorp 12 de Dezembro.

MANHAN se há de publicar nesta Cidade huma ordem de Sua Alteza Eleitoral Palatina, pela qual manda, que os *escalins* de *Cleves*, que aquî correm com permissam, nam valham daquî por diante mais que nove soldos (aliás 90 réis) e que aos meyos escalins se nam dê valor algum. Tem-se já aberto a Casa da moéda desta Cidade, para nella se trocarem os ducados cerceados, de cujo preço se ham de rebater dous soldos por cada gram, que lhes faltar no pezo. De *Manheim* se escreve haver-se executado a pena de mórte em huma fami-

lia inteira, que constava de pay, mãy, hum filho, e tres filhas com seus maridos, que foram acusados, e convencidos de quantidade de roubos consideraveis, e de hum grande numero de assassinios.

Escreve-se de *Munster*, que Sua Alteza Serenissima Eleitoral de *Colónia* se acha ainda residente na sua Casa de campo de *Neuhaus* com boa saúde, divertindo-se muitas vezes com o exercicio da caça; e que ainda que se dizia determinava voltar brevemente a *Bonna*, se nam tinha por sem dúvida, porquanto queria saber de mais perto as resoluçoẽs, que tomavam os Estados do Principado de *Munster*, que deviam dar principio á sua Diéta a 10 do corrente. O Baram de *Steinberg* foy cumprimentar a Sua Alteza Serenissima Eleitoral da parte da Regencia de *Hanover*, e falar-lhe em alguns negocios pertencentes ao Bispado de *Hildesheim*, de que tambem he Prelado o mesmo Eleitor.

Temos cartas de *Leam*, do *Delphinado*, e de outras partes, que todas dizem, que na Cidade de *Leam*, e sua comarca, sam sem numero os Officiaes mayores, e subalternos, que se acham empregados em fazer reclûtas, cuja diligencia executam com mais calor, que no tempo da ultima guerra: que muitos Regimentos, dos que estam aquartelados no *Delphinado*, tem ordem de marchar para a *Provença*; e que se suspeita, que nam pararám alî, antes marcharam para a Italia, cuja tranquilidade, parece q̃ será de pouca duraçam. Tambem de *Vienna* temos a noticia, de que a Corte Imperial, suspeitando, que algumas Potencias poderosas intentam expulsar totalmente da Italia a Casa de Austria, tem resolvido mandar marchar dos seus Estados hereditarios hum consideravel corpo de Tropas para reforçar oportunamente, as que já tem naquelle paiz, onde hoje se acha sem nenhum aliado, e com mais formidavel oposiçam; e nam falta tambem, quem receye ver novamente invadido o Imperio, o que he tanto mais

pa-

para temer, quanto he menos a uniam dos membros delle com a sua cabeça; e talvez alguns mal intencionados, e desejosos de outra nova fórma de governo, de que poderá resultar a ruina do augusto Corpo Germanico, cuja uniam o fazia permanente, e respeitado; e assim sam, os que melhor o podiam conservar, os que mais concorrem para a sua decadencia.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Dezembro.

O Aniversario do nacimento do Imperador se celebrou nesta Corte a 8 do corrente, em que Sua Mag. Imperial entrou na idade de 42 annos; com este motivo se fez logo pela manhan do mesmo dia huma descarga geral da artilharia das nossas muralhas, e de noite houve iluminaçoẽs em varios bairros da Cidade. Todas as do Ducado de *Brabante*, e dos Condados, ou Provincias de *Flandres*, e *Haynaut*, se apostáram a fazer cada huma mayores demonstraçoẽs de gosto neste festejo; mas nenhuma se distinguia tanto nesta ocasiam como a de *Anveres*. Nam obstante as oposiçoẽs, que tem havido entre os habitantes desta Cidade, e os da nossa, para se abrir hum canal de *Lovayna* até *Malinas*, se entende, que se começarâ brevemente a trabalhar nesta obra.

Desde 4 deste mez se tem começado a lavrar na Casa da moéda de *Bruges* huma grande quantidade de moédas pequenas de cobre, e algumas de meyos soldos; mas como a falta da prata faz grande prejuizo ao comercio dos póvos; e os Estados de *Brabante*, *Flandres*, e *Haynaut* tem resolvido fazer lavrar quatro milhoẽs de florins em escalins, os quaes correrám a razam de sete soldos cada hum. Continúa a reinar a deserçam entre as Tropas, que estam guarnecendo esta Cidade, sem que a possam impedir, quantas cautélas o Governo tem empregado atégora.

 Che-

Chegou aquî á prizam do Cõcelho de Brabante hum Gentilhomem do Ducado de *Limburgo*, que hum destacamento da nossa guarniçam foy prender em huma sua quinta; e se entende ser por causa das violencias cometidas contra os seus vassálos, que recorrêram com as suas queixas ao Governo.

GRAN BRETANHA.
Londres 12 de Dezembro.

A Camera dos Comuns se formou a 5 do corrente em huma grande Junta para ponderar o negocio do subsidio; e depois de alguns debates se resolveu nella, q̃ se entreterám para serviço da armada Real, pendente o anno de 1750, 10U marinheiros; e para os entreter, se dará a cada hum quatro libras esterlinas por mez (que sam 36 cruzados) contando treze mezes no anno, cada hum de 28 dias; devendo-se comprehender no total desta soma, que montará a 520U libras esterlinas, a despeza da artilharia do serviço do mar. Entende-se, que os subsidios, que se devem acordar para toda a despeza do anno próximo, poderám chegar a 5 milhoẽs de libras esterlinas. Na quinta feira se entregáram na mesma Camera da parte dos Comissarios da Alfandega varios rois de mercadorîas das Indias prohibidas, que ficáram nos armazens da Companhia da India Oriental, assim na Ilha de *Santa Helena*, como em *Londres*, e outros pórtos, e nos armazens Reaes, e da Alfandega, desde o dia de S. Miguel de 1748 até outro tal dia de 1749. Apresentou-se tambem na mesma Camera hum rol dos provimentos navaes, que no dito espaço de tempo foram trazidos da Russia a Inglaterra; e hum rol da despeza necessaria para a artilharia da terra no anno de 1750, e todos os mais rois, que esta Camera havia pedido. Resolveu-se pedir ao Rey por hum memorial hum rol da despeza, que será necessaria para renovar, construir,

e

e concertar as náus de guerra no dito anno de 1750. Na sesta feira mandou Monf. *Jennings* do Tribunal do thesouro hum rol daquella parte das dívidas nacionaes, que pagam de juro, ou de anuidade 4 por 100 cada anno, assim como se acham no mesmo thesouro no dia de S. Miguel de 1749. Resolveu a Camera neste dia apresentar hum memorial a Sua Mag., para lhe pedir hum rol dos provimentos, e muniçoẽs navaes, que se vendêram com o producto dellas, desde 21 de Abril de 1748 até 27 de Novembro de 1749. Resolveu-se tambem, que os Oficiaes, a quem tocasse, mandassem á Camera hum rol das náus de guerra Francezas, e Hespanhólas, que foram compradas desde o principio da ultima guerra com Hespanha, com hum rol desta despeza, e do numero destes navios, que foram incorporados na armada Real, e faziam parte della.

Na terça feira desta semana formando-se a Camera em Junta, se considerou a parte da prática do Rey, relativa ás dívidas nacionaes, e formáram as resoluçoẽs seguintes: que todas as pessoas, que ao presente tem, ou ao diante tiverem direito a alguma parte das dívidas nacionaes, que segundo a ley se devem embolsar, contrahidas antes do S. Miguel de 1749, que rendem actualmente o juro de 4 por cento; e que daquî até o dia 28 de Fevereiro próximo assinarem os seus nomes, ou significarem o seu consentimento, de aceitarem de juro 3 por 100 cada anno desde 25 de Dezembro de 1757 por diante, sugeitando-se ás mesmas condiçoẽs, notícias, e causas de redempçam, como ao presente, terám em lugar do seu presente interesse o direito de receber hum de 4 por 100 até 25 de Dezembro de 1750, sem ficar sugeito a ser embolsado até o dito dia de 25 de Dezembro de 1757: que todos os testamenteiros, tutores, curadores, guardiaẽs, &c. poderám assinar, ou significar o seu consentimento para as diversas partes das ditas dívidas, para cujo logro se empregam respectivamente os seus nomes: que todos os direitos, e rendas,

das, e productos, que ao presente estam apropriados ao pagamento do dito juro de 4 por 100 cada anno, continuaràm em o ser da mesma maneira para o pagamento do juro correspondente de 4 por 100, e de tres e meyo por 100 por anno; e o resto dos ditos cabedaes depois do dito dia 25 de Dezembro de 1750, serà parte do cabedal da extinçam, e se empregarà da mesma maneira, que o resto dos ditos cabedaes o sam ao presente: que os registos para receber as subscripçoẽs dos nomes, ou consentimentos, se abriram para este efeito na mesa da receita do thesouro de Sua Mag. no Banco, e na casa da Companhia do mar do Sul; e finalmente se ordenou, que se désse parte destas resoluçoẽs para se aprovarem, o que com efeito se fez no dia seguinte, e se procedeu logo ao subsidio. Havendo-se proposto, que o numero de Tropas, que se deve empregar para o serviço do anno de 1750 serà de 18U 857, entrando nelle os Oficiaes de patente, e sem ella, e os 1U815 estropeados, que hà; propuzeram outros, que o numero de 18 se devia reduzir a 15U, o que deu ocasiam a largos, e fórtes debates; mas havendo se posto em deliberaçam o fazer-se esta mudança, foy regeitada com a pluralidade de 211 votos contra 87; e por consequencia aprovada a primeira propósta Tomou-se depois a reresoluçam de acordar para entreter este numero de gente a soma de 626U230 libras esterlinas, 4 chelins, e 7 dinheiros; e a soma de 230U420 libras esterlinas, 18 chelins, e 4 dinheiros para o entretenimento das Tropas, e guarniçoẽs de Sua Mag. nas Colónias, e para os provimentos para a *Nova Escócia*, *Terra nova*, *Gibraltar*, e e Ilha da Providencia, durante o anno de 1750; e ordenou-se, que se daria parte destas resoluçoẽs, para serem aprovadas por toda a Camera.

Terça feira se expediu da Secretaria do Duque de *Bedford* huma ordem para ser prezo o autor, e impressor de hum papel intitulado *Representaçoẽs*, por haver introduzi-

duzido em algumas advertencias zelosas varias reflexoẽs injuriosas, e ofensivas ao Governo.

PORTUGAL.
Lisboa 15 de Janeiro.

NA terça feira 13 do corrente recebeu Sua Magestade os Falcoẽs, de que o Gram Mestre de Malta lhe faz presente todos os annos, da mam de *Manuel Malheiro Pita*, Cavaleiro da mesma Ordem, que teve a honra de beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas, apresentado por *Manuel de Tavora de Noronha*, Comendador de *Torres vedras*, e *Torres novas* na mesma Ordem, e Recebedor da sua Religiam neste Reino.

O Brigadeiro Antonio Pedro de Vasconsélos, que governou a praça da Colónia com grande acerto, e valor, chegou a esta Corte, e foy logo beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas, que se dignáram de o receber com grandes demonstraçoẽs de agrado, e benevolencia; e atendendo Sua Magestade ao seu merecimento, e serviços, foy servido promovêlo a Sargento mór de Batalha dos seus Exercitos.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu-se a quarta parte do Mappa de Portugal, *composto pelo Padre* Joam Bautista de Castro, *onde se mostra a origem das Letras, e Universidades deste Reino, os Escritores mais famosos, os Varoẽs mais insignes em armas, e algumas vitorias assinaladas, q̃ os Portuguezes tem alcãçado de varias naçoẽs. Vende se na lója do livreiro do adro de S. Domingos, onde se acharám as outras partes, e o* Roteiro terrestre de Portugal *do mesmo Autor.*

Tambem se imprimiu novamente o Livro da Agricultura, *em que se trata com clareza, e distinçam do módo, e tem-*

e tempo de cultivar as terras de pam, vinho, azeite, &c. como tambem da criaçam dos animaes domesticos, &c. com muitos segredos, e avisos para os homens do campo recolherem mais copioso fruto: novamente ordenado por Joam Antonio Garrido. Vende-se na oficina Alvarense, onde se imprimiu, na calçada de Santa Anna.

Tambem se imprimiu outro em quarto com dezasete estampas finas, intitulado: Reino de Babilonia, ganhado pelas armas do Empyreo, Autora Leonarda Gil da Gama, natural da serra de Cintra, bem conhecida nesta Corte pela elegancia, com que tem escrito varias obras, que se tem dado ao prélo. Vende-se no largo da Conceiçam velha nas casas dos Religiosos do Carmo em todo cima.

Sahiu impressa a historia da Igreja do Japam, em que se da noticia da primeira entrada da fé naquelle Imperio, dos costumes daquella naçam, gentes, suas terras, e couzas muito curiosas, e raras para Eruditos estimaveis, para todos gratas, escrita em Francez pelo Padre Joam Crasset da Companhia de Jesus, e agora traduzida de Italiano em Portuguez pela Ilustris., e Excelentis. Senhora Dona Maria Antonia de S Boaventura, e Menezes. Vende-se na portaria do Colegio de Santo Antam.

Em casa de hum Hespanhol, mercador de livros, junto á Igreja de S. Nicoláo se vende hum livro intitulado: Justa repulsa de iniquas acusaciones: carta, en que manifestando las imposturas, que contra el Theatro crítico, y su Autor dio al publico el R. P. Fr. Francisco Soto Marne, Chronista General de la Religion de San Francisco; escrive a un amigo suyo el muy ilustre Senhor, e Reverendissimo Padre Maestro Don Fr. Benito Geronymo Feijó, &c.

Em casa de hum Hespanhol no canto da rúa do Outeiro ás portas de Santa Catharina se vende a obra intitulada: Historia del Pueblo de Dios, desde su origen asta el nacimiento del Messias, sacada solamente de los libros Santos, &c.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Janeiro de 1750.

ITALIA.

Napoles 29 de Novembro.

OS intereſſes de algumas Potencias ſam tam opoſtos aos de outras, que a *Italia* ſe acha ameaçada das calamidades de huma nova guerra; e parece infalivel, quando por meyo das negociaçoẽs ſe nam puder ajuſtar huma compoſiçam, cedendo a parte menos poderoſa alguma couza, do que pertende conſervar. O Rey, que deſeja conſervar a paz no ſeu Reino, tem tomado huma reſoluçam muy firme de guardar, no caſo, que a guerra ſe nam evite, huma exacta neu-

tralidade; mas como a boa politica ensina, e a experiencia o tem certificado, de que lhe nam póde ser ventajosa, nem segura a neutralidade, senam se puzer em estado de fazer-se respeitar de hum, e de outro partido; determina entreter hum numero de Tropas tamanho, que nam só póssa cobrir suficientemente as fronteiras do seu Reino; mas acodir a todas as partes, por onde alguem pertenda interromper-lhe o seu socego. Desta sua intençam deu parte ao Marquêz de *Fogliani*, seu primeiro Ministro, ordenando-lhe ao mesmo tempo escrevesse prontamente a todos os Embaixadores, e Enviados, que tem nas Cortes estrangeiras, comunicando-lhes esta sua resoluçam, para que toda a Európa conheça, que as idéas de Sua Mag. se nam encaminham mais que unicamente ao bem pûblico, e a segurar o repouso, e o comercio dos seus subditos.

No dia 19 do corrente com a ocasiam de ser dedicado á festa de Santa Isabel Raînha de Hungria, se festejáram nesta Cidade os nomes da Raînha viuva de Hespanha, mãy do Rey, e da primeira Infanta filha de Suas Magestades. Todos os Ministros concorrêram a *Portici* a cumprimentar a Suas Magestades, e a Nobreza, e Oficiaes de guerra vestidos de gála lhes beijáram as maõs; e de noite se fizeram tres descargas de toda a artilharia das nossas muralhas, e das galés, que se achavam no porto. Hoje de noite deu a Raînha á luz com bom sucésso, e grande alvoroço de toda a Corte, huma Princeza, que he a quarta filha de Suas Mag. Concedeu o Rey permissam de poderem voltar á Corte os Deputados desta Cidade, q̃ por haverem querido apoyar os seus privilegios cõ expressoẽs menos decentes na presença das Magestades, haviam incorrido na sua indignaçam, e os mandou desterrados pela sua desatençam; e em consideraçam dos serviços, que o Marquêz de *Cesa*, novo Eleito do povo, lhe tem feito, e ao pûblico, o honrou com o titulo de Presidente, e o

con-

confirmou naquelle poſto por mais tres annos; e a *D. Antonio de los Rios*, que lhe pediu licença para voltar a Heſpanha a ſervir o ſeu emprego, Sua Mag. lha nam quiz negar; mas dizem, que para o fazer ainda mais afeiçoado ao ſeu ſerviço, lhe aumentou conſideravelmente o ſeu ordenado. O Conde de *Caizza*, filho do Duque de *la Serra*, que pelo ſeu máu procedimento eſtava prezo em hum Caſtélo, foy á inſtancia de ſeu pay conduzido pelos Miniſtros da juſtiça para a cadeya pûblica deſta Cidade. Na quinta feira 20 deſte mez, indo já pelo caminho de *Chiajia* hum deſertor das guardas Eſguizaras, Saxónio de nacimento, e filho de hum cocheiro do Rey de Polonia, para receber o ultimo caſtigo, conforme a ſentença, que ſe lhe tinha dado; encontrando o Santiſſimo, que ſe levava a hum enfermo, morador naquella viſinhança, a multidam do povo, que o acompanhava, começou a clamar pelo perdam, querendo lhe valeſſe o indulto deſte accidental, e grande encontro, e com efeito ſe lhe perdoou a vida; porêm com a condiçam, de que ſervirá dous annos nas galés de Sua Mageſtade.

Roma 6 de Dezembro.

FAzem-ſe grandes concertos, e preparaçoẽs no palacio Vaticano, para poder aſſiſtir nelle Sua Santidade huma boa parte do Inverno; e dizem, que brevemente fará a ſua mudança. Acha-ſe já neſta Cidade huma prodigioſa quantidade de eſtrangeiros de todas as naçoẽs, e todos os dias vam chegando mais, o que nos faz perſuadir, que ſerá extraordinaria a afluencia de gente no anno próximo, e mayor do que nunca ſe ponderou. Sua Santidade para prevenir a careſtia do pam, dos mantimentos, e mais generos, e procurar a abundancia de tudo, aſſim aos eſtrangeiros, como aos naturaes, ordenou ao noſſo Magiſtrado os mandaſſe conduzir das Provincias viſinhas; e pelo grande cuidado, que eſte aplicou á execuçam das

 ſuas

ſuas ordens, ſe acham os celeiros públicos deſta Cidade tam abundantemente provîdos, que ſe tem por certo, que por mais numeroſa, que ſeja a multidam dos foraſteiros, ſe nam reconhecerá falta para a ſua ſubſiſtencia. Hontem chegáram de *Alemanha* dous ſobrinhos do famoſo General *Baram de Bernklau*, que faleceu pendente a ultima guerra; e das ſuas terras de *Bohemia* o Conde de *Starrhenberg*, que ſe alojou em caſa do Abade *Polloni*. Os Conſervadores, e Prefeito deſta Cidade, compráram pela ſoma de tres mil e quinhentos eſcudos as quatro ſoberbas carroças de eſtado, que foram de *Monſ. Mocenigo*, que aquî eſteve por Embaixador de *Veneza*, para ſe ſervirem dellas nas ſuas funçoens públicas em todo o tempo do anno Santo; e fazem trabalhar actualmente em huma magnifica libré, correſpondente a tam pomposo Eſtado. Havendo o Cardial de *Yorck* repreſentado ao Papa o ardente deſejo, que tem de fazer alguma das funçoens ſagradas, Suã Santidade lhe concedeu por hum breve abrir as portas da Igreja de *Santa Maria Mayor*, em lugar do Cardial *Colona*, a quem ſe tinha deferido como Arcipreſte da meſma Baſilica.

Crece o valor dos alugueis dos palacios, e das caſas particulares, pelo grande numero de Prelados, que tambem chegam, aſſim do Eſtado Ecleſiaſtico, como do reſto da Italia, e de outros paîzes Cathólicos. O Cardial *Landi* faz vivas inſtancias para alcançar a permiſſam de largar o ſeu Arcebiſpado de *Benavente*; mas parece que Sua Santidade nam eſtá deſte acordo. O Cardial *Rezzonico* ſe eſpera aquî no principio do mez próximo, e o Cardial *Delphini* brevemente. O Duque de *Sarija*, Napolitano, tem reſolvido vir para *Roma* com toda a ſua familia, e ja mandou aos Banqueiros deſta Cidade 40U eſcudos em letras de Cambio, para ſe empregarem na compra do palacio, em que ſe há de alojar, e no ornato delle.

En-

Entre o grande numero de Fidalgos Inglezes da primeira distinçam, que se acham actualmente aqui, se distingue muito pela sua afabilidade, pelo seu brilhante trato *Mylord Hamilton*. Julgando Sua Santidade, que o corpo dos Esguizaros, que deve fazer a guarda no anno Santo, he pouco numeroso, ordenou, que se aumente muito mais; e a este fim se tem pedido aos Cantoẽs Cathólicos a permissam de fazer nas terras das suas jurisdiçoẽs huma suficiente quantidade de reclútas. Tem-se publicado hum novo regimento, que Sua Santidade fez sobre o módo, com que se deve administrar a justiça nos diferentes Tribunaes desta Corte.

As galés Pontificeas se apoderáram no *Mar Adriatico* de muitas embarcaçoẽs pequenas, que andavam a corso com bandeira de *Argel*, e se achou nellas quantidade de escravos Christaõs, aos quaes se restituiu logo a sua liberdade. Os Socios da Academia desta Cidade, encarregados de trabalhar na *historia Romana*, se ajuntáram na segunda feira 17 deste mez no palacio do *Quirinal* na presença do Papa, do Cardial de *Yorck*, do Condestavel *Colonna*, e de muitas pessoas scientes, para resolverem algumas dúvidas sobre a situaçam, e historia da antiga Cidade de *Anzo*. Os Escultores mais afamados de *Roma* se acham ao presente ocupados em lavrar magnificas Imagens de Santos, destinadas para a nova Igreja Catholica de *Berlin*; e para esta despeza se tem ajuntado já perto de 25U ducados de esmólas, em que entram as de muitos Cardiaes, que quizeram imitar a generosidade do Eminentissimo *Querini*.

Entre a santa Sé, e a Corte de *Napoles* há ao presente huma disputa com a vacancia do Arcebispado de *Palermo*, por haver Sua Mag. Siciliana provîdo nelle ao Deam do Cabido daquella Sé, pertencendo a sua nomeaçam de direito a Sua Santidade. Ao Bispo de *Volterra*, prezo no Castélo de *Santo Angelo*, se mandáram fazer estes dias

 no-

novas propóstas, para se resolver a largar o Bispado, mediante huma pensam conveniente, que Sua Santidade lhe dará; mas ainda se nam diz, se a quer aceitar. Faleceu nesta Cidade na segunda feira 24 deste mez em idade de 85 annos o Principe *André Dória*, Duque de *Tursis*, de huma das principaes familias da República de *Genova*, e foy universalmente sentida a sua mórte.

Florença 6 de Dezembro.

HUma embarcaçam Genoveza armada em guerra tomou temerariamente huma tartana de *Tunes*, que se achava refugiada debaixo da artilharia das fortalezas, que defendem a entrada de *Liorne*, sem atender á alta protecçam, a que tinha recorrido. O Governador de *Liorne* fez logo represália em todas as embarcacoẽs, e marinheiros Genovezes, que se achavam naquelle porto, e despachou hum Correyo com esta noticia á nossa Regencia, a qual immediatamente fez hum grande Conselho, no qual se resolveu mandar ordem ao dito Governador, para logo relaxar as ditas embarcaçoẽs, e todas as pessoas embargadas, e expedir ao mesmo tempo hum Correyo a *Vienna* com huma ampla individuaçam deste sucésso. A 17 chegou o *Baram de Toussaintz*, Secretario do Cabinête de Sua Mag. Imperial, nosso Soberano, o qual se apeou no palacio Ducal velho, em que vive o *Conde de Richecourt*, e ambos partîram na noite de 25 para 26 para *Piza*, e *Liorne*. Dizem, que o motivo desta vinda, e partida he a idéa, que há de formar huma Companhia de comercio para a India Oriental, no caso, que a Corte de Londres se nam oponha.

Por *Liorne* sabemos, que hum navio Piamontez se senhoreou de duas barcas carregadas de mantimentos, as quaes navegavam com bandeira do Papa, e conduziu huma a *Porto Ferrajo*, e outra a *Calhari* no Reino de *Sardenha*; e se deve temer, que este procedimento diminua

mui-

muito a boa correſpondencia, e harmonîa, que havia ao preſente entre as duas Cortes de *Roma*, e *Turin*. Por hum navio Suéco, chegado de *Tunes* a *Liorne*, ſe teve a noticia de haverem ſahido a corſo muitos navios Tuneſinos; e que ao ſair elle, vîra entrar no meſmo porto hum xaveque com huma tartana, cuja bandeira naim pudera diſtinguir; porêm eſta era do Papa, e hia carregada de mantimentos, e outros generos de pouco valor, ſegundo referiu o Meſtre de hum navio Francez, que tambem ſurgiu em Liorne vindo de *Tunes*. O de hum navio Genovez chegado de *la Spezzie* aſſegurou, que as Tropas da guarniçam daquella fortaleza tinham encravado havia poucos dias huma parte dos canhoẽs, que alî ſe achavam, ſem que ſe divulgaſſe o motivo.

Modena 4 de Dezembro.

O Sereniſſimo Duque, noſſo Soberano, veyo ſegunda feira paſſada de *Saſſuolo* com toda a ſua auguſta familia, para reſidir no palacio Ducal deſta Cidade todo o Inverno. O Conde *Fernando Coſi*, Gentilhomem da Camara de Sua Alteza Sereniſſima, que foy mandado a *Parma* a cumprimentar a Infanta Real, e dar-lhe o parabem de haver chegado aos ſeus novos Eſtados, voltou aquî muy ſatisfeito do grande agrado, com q̃ aquella grande Princeza recebêra o cumprimento, que lhe fizera da parte do noſſo Duque. Temos por *Genova* a noticia de haver entrado no golfo de *la Spezzie* hum navio Francez, que trazia a bórdo 345 ſoldados dos dous batalhoẽs de Tropas Modenezas, que durante a guerra paſſada eſtiveram em ſerviço, e a ſoldo do Rey Chriſtianiſſimo, que as continûa a pagar atê o principio do anno próximo. Tambem chegáram a *Maſſa* em 20 do corrente 6 tartanas, que partîram dos pórtos de *Provença* com 500 ſoldados Eſguizaros, Coronel, e Oficiaes, que no dia ſeguinte ſe puzeram em marcha para eſte paîz, onde chegarám brevemente, para

formarem hum novo Régimento, de que se quer servir o Duque nosso Soberano.

Genova 6 de Dezembro.

QUotidianamente chegam a este porto navios de todas as naçoens da Európa, cujas cargas consistem principalmente em vinhos, trigos, e panos. O Governo continûa em tomar todas as medidas, que julga possiveis, para restaurar o crédito do nosso Banco, e engrossar mais as rendas da Repûblica. Para melhor se conseguir huma, e outra couza, dizem, se tem resolvido estabelecer hum novo imposto sobre todas as terras, e propriedades dos subditos, de que nam escaparam nem os Eclesiasticos; porque dizem, que o Governo tem alcançado hum Breve do Papa, semelhante ao que concedeu nam há muito tempo ao Rey de Sardenha, pelo qual lhe permite impôr huma taxa consideravel nos bens Eclesiasticos. Nam se duvîda, que esta parecerá estranha, e causará na terra grandes murmuraçoẽs; mas como se imporá em pessoas, que nam sentirám muito este desembolso, que he para se aplicar á utilidade pûblica, se entende, que nam perturbará a tranquilidade, em que ao presente se vive; e póde ser, que antes do fim do anno se façam outras disposiçoẽs mais sólidas sobre esta materia.

A diferença, que sobreveyo entre a nossa Regencia, e o porto de *Liorne* sobre a preza de huma embarcaçam de *Tunes*, se terminou amigavelmente com reciproca satisfaçam. A'lêm desta, que era de 16 péças, tomáram as nossas mais huma barca Turca, em que havia 16 homens de equipagem; e vindo aqui a reforçar as suas, se fizerām outra vez a véla, para irem cruzar nos mares de Levante. As tres naus de guerra Venezianas, que estiveram ancoradas alguns dias neste porto, sahíram delle pouco antes, e dizem, que passarám á Ilha de *Corfu*. As nossas ultimas cartas de *Corsega* referem, que os negocios estam na mesma

ma situaçam; e sempre parece, que custará grande trabalho despersuadir aquelles póvos das suas preocupaçoens contra o governo da Repûblica; porêm o Marquêz de *Cursay* com a sua grande capacidade instituiu huma Academia de artes, e sciencias em *Bastîa*, da qual se declarou Protector; e tem dado a disputar alguns Problêmas, que podem conduzir muito para adoçar o natural feróz daquella naçam.

Parma 6 de Dezembro.

FIzeram a sua entrada pûblica nesta Cidade, na tarde de Domingo 23 do mez passado, os nossos clementiss. Soberanos com salvas de toda a artilharia, com os repiques de todos os sinos, e aclamaçoēs reîteradas de todo o povo; mas como Suas Altezas Reaes vinham molestadas do caminho, e careciam de repouso, só admitîram neste dia a falarlhes o Bispo desta Cidade, e o Abade de *Guastalla*; porêm no dia seguinte recebêram na sála grande debaixo de hum magnifico docel toda a Nobreza do paîz, todos os Oficiaes militares, os dos Tribunaes, e os Deputados dos Mesteres, todos vestidos de soberbas gálas, e todos tiveram a honra de lhes beijarem as maõs. Acabada esta ceremónia, se recolhêram os Principes, e toda esta numerosa companhia passou para outra sála, onde estavam muitas mesas armadas, e onde todos foram esplendidamente servidos de todo o genero de iguarias, e licores. Cantou-se o *Te Deum* em musica em todas as Igrejas, e houve iluminaçoēs por toda a Cidade. Nam se tem feito atégora nenhuma disposiçam para formar a casa do Real Infante; porêm para as da Madama sua esposa, e da Princeza sua filha, nomeou Sua Alteza Real já as Damas, e Senhores, que as devem servir. Dizem, que para o seu proprio serviço nomeára 12 Gentishomens da Camara, 6 deste Ducado, e seis do de *Placencia*; que Mons. de *Tillot*, e Mons. de *la Combe* serám os Superintendentes economicos, ou

Vé-

Védores da casa ; que o Marquêz *Huberto Palavicini* será o Estribeiro mór da Princeza , e *Madamoiselle Scotti*, filha da Condessa deste nome , será pela recomendaçam do Conde de *S. Severino de Aragam*, Secretario de Estado do Rey Christianissimo , Dama de honor da Serenissima Infanta. A Corte se acha consideravelmente aumentada com estas nomeaçoẽs ; porêm he tanta a quantidade de criados , que nam há dia , em que se nam façam furtos no Paço , já na vaxéla de prata , já na roupa da mesa. Apanhou-se hum com o furto de hum habito do Infante ; porêm protestando elle , que a falta da paga dos seus ordenados o puzera na urgencia de cometer este crime , Sua Alteza pela sua grande bondade lhe perdoou ; mas logo deu ordem ao seu Secretario para fazer huma representaçam muy viva á Corte de *Madrid*, afim , de que póssa receber aquî regularmente as somas de dinhejro necessarias, para pagar as despezas da sua Corte , os ordenados dos seus Ministros , e salarios dos seus criados. Corre a vóz , de que haverá brevemente huma grande mudança nos cargos da Corte por causa da pouca uniam , e má inteligencia , que há entre os Francezes , e os Hespanhoes, que os ocupam. Parece-nos , que nam lograremos aquî muito tempo a Corte ; porque aproveitando-se da béla estaçam presente , passaram a *Colorno* , ou a *Sala* , dando lugar , a que se façam neste palacio as acomodaçoẽs necessarias para assistirem nelle o Inverno.

Nam obstante o agradavel módo , com que a Serenissima Infanta , e a Princeza Isabel sua filha tratáram ao Principe , e Princeza de *Hessia Darmstadt* , se entende , que nam apareceram outra vez nesta Corte ; porque esta Princeza se mostra muy descontente da fórma do ceremonial. Entende-se , que o Marquêz de *San-Vitali* largará o cargo de Estribeiro mór da Infanta , e que a *Marqueza Gonzales* , e o Marquêz de *Lavara* , que atégora esteve em serviço da Princeza Isabel , se recolherám brevemente a Hespanha.

Mi-

Milam 3 *de Dezembro.*

AGora ſabemos, que o Infante Duque de *Parma* recuſa reconhecer como feudos do Imperio os tres Ducados, de que eſtá de póſſe; e por conſequencia nam quer receber da mam do Imperador a inveſtidura delles, aſſim como ſe entendia em *Vienna*, e aquî; alegando por fundamento da ſua eſcuza o artigo 7 do Tratado de *Aquiſgran*, pelo qual lhe foram cedidos os ditos ducados, ſem ſe falar huma ſó palavra neſta pertendida inveſtidura; e ſuſtentando, que elle os nam aceitou, ſenam como abſolutamente livres, e independentes. O Conde *Fernando de Harrach* ſabendo, que a Imperatrîz Raînha tem formado o deſignio de diminuir conſideravelmente o numero dos oficios, e empregos deſte Ducado, lhe mandou repreſentar por hum Expréſſo, que a mayor parte deſtes empregos eſtam ſervidos por gentishomens, cujas caſas decaîram do ſeu eſplendor antigo, ou pelas ruînas, que as guerras lhes cauſáram, ou por qualquer outro infortunio, e nam tem actualmente outro recurſo para ſe ſuſtentar; que pela diminuiçam projectada dos ditos empregos, ſe achará a mayor parte deſtes gentishomens reduzida á mais lamentavel miſeria; e que o menor mal, que deſte arbitrio póde reſultar, he a impoſſibilidade, em que ficarám de caſar, e dar mais vaſſalos a Sua Mageſtade Imperial. Como eſtas repreſentaçoẽs parecem tam ſólidas, e a Corte póde fazer ainda outras reflexoẽs mais ponderaveis na preſente conjuntura, ſe nam duvîda, que as atenda, e que tenham todo o bom ſucéſſo, a que o prudente Conde, noſſo Governador General, as encaminha.

Em *Monza*, lugar da noſſa fronteira, emprendêram alguns muſicos formar na praça pûblica huma eſpecie de theatro para repreſentarem huma *ópera*; mas tam pouco firme, que ao tempo, que ſe entrava a repreſentar, cahiu ſubitamente em terra com o pezo da multidam da gente, que tinha conçorrido, ficando hum grande numero

ro

ro sem vida, outra com as pernas, braços, e costélas quebradas. O nosso Governador, chegando aquî esta infausta noticia, mandou logo passar áquelle sitio todos os Cirurgioẽs dos Regimentos desta guarniçaim, para curarem os estropeados, e feridos.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Janeiro.

ADministrou-se a 11 do corrente o sagrado Bautismo com o nome de *Anna* a filha, que deu a luz com felíz sucésso em 30 de Dezembro do anno passado 1749 a Senhora *Dona Marianna Joaquina de Basto Babarem*, mulher de *D. Joam de Lancastro*. Fez esta funçaim na Capéla da casa da mesma Senhora o Illustris. e Reverendis. Senhor *Monsenhor de Lancastro*, Prelado da Santa Igreja Patriarcal, e do Conselho de Sua Mag., Tio paterno da Senhora bautizada; de quem foy Madrinha a Virgem N. Senhora com o titulo de *Penha de França*, tocando com huma péça da mesma Imagem seu Avô *Dom Rodrigo de Lancastro*, Gentilhomem da Camara do Serenis. Senhor Infante D. Manuel; e foy Padrinho seu Avô materno *Luis Antonio de Basto Babarem*, Senhor Donatario da Vila da *Praya* na Ilha Terceira, Alcaide mór da Vila de *Linhares*, Comendador da Comenda de Nossa Senhora da Assumpçam da Ilha de *Santa Maria*, Coronel nas Tropas de Sua Mág., e Governador da fortaleza de Santo Antonio da Barra de Cascaes.

Imprimiu se traduzido em Portuguez hum livro em oitavo intitulado: Memorial da Missam. *O seu assumpto sam humas breves, fervorosas, e eficacissimas meditaçoẽs quotidianas, q̃ em breves periodos dam a conhecer o elevado espirito de seu autor o V. P. Doutor* Joam Bautista Verge, *Presbitero da Congregaçam do Oratorio de Valença; acrecentado com hum cõpendio das vidas dos PP., q̃ florecêram em virtudes, e letras na Congregaçam de Valença. Vende-se na portaria da Congreg. do Oratorio de Lisboa.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 3.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Janeiro de 1750.

ITALIA.

Turin 6 de Dezembro.

O MARQUEZ de *la Chetardie* chegou a esta Corte com o caracter de Embaixador de França a 19 do mez passado, e logo a 21 teve audiencia particular do Rey, que no dia precedente se havia recolhido da sua Casa Real de campo da *Veneria*. A 22 a teve de todos os Principes, e Princezas, que compõem a familia Real, e ultimamente visitou ao Principe de *Carignano*. Depois da sua chegada saõ muy frequentes as conferencias entre elle, e os Ministros do Rey, e entre estes, e alguns de Potencias estrangeiras. Dizem muitos, que a

 prin-

principal materia he a conſervaçam da tranquilidade na Italia; e outros de mais malicia ſupôem, que ſe pertende ajuſtar huma nova aliança, que a fará padecer novas fatalidades. O Cavaleiro de *Monbenel*, que foy Governador de *Placencia*, eſtá nomeado Governador da Cidade, e Cidadéla de *Alexandria*. Continuam-ſe a fazer grandes preparaçoẽs para a celebraçam dos deſpoſorios de Sua Alteza Real o Duque de *Saboya* com a Infanta de Heſpanha *Dona Maria Antonia*, cujo contrato Sua Mag. recebeu já aſſinado pelos Reys Cathólicos; e aſſegura-ſe, que álem do dote, que nelle ſe eſtipulou, acorda a Corte de *Madrid* a Sua Mag. huma ſoma conſideravel para ſuprir as grandes deſpezas, que ſerá obrigada a fazer por conta deſte caſamento.

Determinou o Rey fabricar hum porto na viſinhança de *Niza* no ſitio, que tem por nome *Niſſalimpia*; o qual ſerá ſumamente comodo para o comercio dos ſeus ſubditos, e ſegurança da ſua negociaçam. Encarregou a execuçam deſte projecto ao Conde de *Chavannes*, que foy ſeu Embaixador em Hollanda, e ſeu Miniſtro Plenipotenciario em *Aquiſgran*, o qual partindo os dias paſſados achou já começada eſta obra. Como na Corte há talentos grandes, e Sua Mag. para hum negocio tam importante, nam quer poupar nenhuma deſpeza, ſe entende, que certamente terá o efeito, que ſe propôem, e que ſerá eſte porto hum dos melhores, mais cómodos, e mais ſeguros de toda a Italia; porque a entrada, a ſahida, e o ſurgidouro ficam abrigados de todo o vento, e cabem nelle mais de 200 embarcaçoens. Já muitos negociantes ricos dos pórtos do Mediterraneo tem eſcrito para eſtabelecer nelle armazens, e caſas de correſpondencia; e concorrerám ſem dúvida muitos, em razam dos conſideraveis privilegios, que Sua Mag. tem já concedido por hum Edicto a todos, os que nelle quizerem eſtabelecer-ſe, ou comerciar. Acham-ſe nomeados para Gentishomens da Camara

Real

Real com salarios consideraveis o Marquêz de *Doncieux*, e os Condes de *la Ville*, e de *Révere*. O mal de bexigas tem diminuído consideravelmente.

Veneza 6 de Dezembro.

AS duas galés, e as duas galeótas da República, que tem cruzado muito tempo o *Mar Adriatico* a dar caça aos corsarios de Barbaria, se recolhêram já ao nosso porto, e foram mandadas desarmar por ordem do Senado. Chegou no mez passado hum grande numero de navios mercantis de *Suécia*, *Hamburgo*, *Hollanda*, *Inglaterra*, e *Hespanha* carregados de mercadorías de todas as sórtes, que os donos pertendem vender nesta Cidade, ou ao menos trocálas com outras deste paíz, entendendo poderám ter hum consumo ventajoso nas suas pátrias. Por algumas embarcaçoẽs chegadas ultimamente das Ilhas do Archipelago sabemos, que os negocios politicos estam summamente baralhados no Levante. O Gram Senhor nam está nada satisfeito do procedimento do Rey da Persia, que tem feito matar deshumanamente muitas pessoas da primeira distinçam só pela suspeita de quererem abraçar alguma das parcialidades, que lhe sam opóstas; e pelas intelligencias, que tem na Persia, saber, que aquelle Principe faz dissimuladamente grandes preparaçoẽs de guerra em diferentes Provincias do seu dominio; o q̃ entende ser muy contrario aos protestos, que ultimamente lhe mandou fazer pelo Embaixador, que chegou a *Constantinópla*, do desejo, com que estava de contribuir por todos os meyos, que pudesse, para restabelecer a boa inteligencia, que antigamente havia entre os dous Imperios. Tambem por cartas de *Constantinópla* de 24 de Outubro, se tem a noticia, de que *Solyman* Bachá de *Bassorá*, que tinha bloqueado Babilónia com hum Exercito consideravel, havia sido restabelecido na sua dignidade, e o Gram Senhor lhe conferíra tambem o governo da praça, e Pro-

 vin-

vincia de Babilónia, e nomeará o seu segundo Estribeiro para lhe levar o *Caftan*, e outras insignias de honra, que Sua Alteza costuma mandar a semelhantes pessoas. Que o *Sophi* se acha em pacifica pósse do trono da Persia; e *Ibrahim Mirza* destruido, e posto em fugida.

Continûa a passar pelo nosso território hum grande numero de reclûtas para a *Lombardia*, destinadas a completar os Regimentos da Imperatrîz Raînha, que alî estam aquartelados. Pede aquella Princeza á nossa Repûblica, que lhe queira ceder, mediante hum equivalente na *Istria*, algumas terras situadas nas fronteiras do Ducado de *Milam*, e Bispado de *Trento*; mas como esta propósta he de grandes consequencias na situaçam, em que se acham ao presente os negocios na Európa, nam podemos persuadirnos, que o Senado queira convir neste troco.

ALEMANHA.

Vienna 10 de Dezembro.

DEpois que Suas Magestades Imperiaes se recolhêram de *Schoonbrun* a esta Cidade, sam muy frequentes as conferencias no Paço. Os Ministros Plenipotenciarios de *Inglaterra*, e de *Hollanda* tem mandado Expréssos ás suas Cortes. A 4 (que foy quasi no mesmo tempo) despachou esta hum a *Moscou*, e he tam grande a afluencia, dos que continuamente chegam, que ninguem póde deixar de conjecturar, que há grandes movimentos subrepticios na mayor parte dos paîzes da Európa. Suas Magestades Imperiaes tem determinado mandar, álêm de todas as reclûtas necessarias, hum refresco consideravel de Tropas á Italia; e já 10 Regimentos tem ordem de estar prontos a marchar ao primeiro aviso; e o resto das Tropas, que estam em quarteis de Inverno, tambem se

há

há de completar. Efpera-fe dentro de poucos dias o General *Harfch*; mas dizem, que fe nam dilatará aquî muitos dias; e que findando alguns negocios, que o fazem vir de Bohemia a efta Corte, partirá logo para Italia. Efpera-fe tambem brevemente o General Conde *Palavicini*. O General Principe *Luis de Brunfwick-Wolffenbuttel* foy recebido de Suas Mageftades Imperiaes com efpecialiffimo agrado. A Imperatrîz Raînha lhe fez prezente de hum magnifico coche, e ordenou, que todo o gafto, que efte Principe fizer, em quanto aquî affiftir, corra por conta da fua Real fazenda.

O Cavaleiro *Tron*, Embaixador de *Veneza*, tem muito amiudo conferencias com os noffos Miniftros, e todos entendem, que a fua materia he ponderar as medidas, que devem tomar a noffa Corte, e a fua Repûblica, para manter na Italia o prefente fyftema, ou fazer defvanecer os projectos, dos que pertendem perturbar novamente o focego pûblico.

Dizem, que fe publicará huma grande promoçam de póftos civîs, e militares no dia, em que o Imperador cumpre annos. Além da negociaçam, em q̃ trabalha o Conde *Guilhelme de Bentinck*, para ajuftar hum Tratado de Barreira entre a Repûblica das Provincias Unidas, e o Governo do Paîz baixo Auftriaco, eftá encarregado tambem de huma comiffam muito importante com a noffa Corte; mas ainda o vulgo nam póde prever, qual feja a fua materia. O Conde de *Efterhafi*, e os outros Embaixadores extraordinarios nam partirám tam cedo para as Cortes, a que eftavam deftinados, fem embargo de terem todos prontas as fuas equipagens. O Conde de *Canales*, Miniftro do Rey de *Sardenha*, que tinha ido á fua Corte, voltou já, e tem tido diverfas conferencias com os noffos Miniftros.

Os Eſtados do Circulo de *Francónia* provêram o emprego de Tenente de Feld Marechal das ſuas Tropas, q̃ ſe achava vago, havia muito tempo, na peſſoa do Baram de *Santo André*, General de Batalha das Tropas Auſtriacas, e Coronel de hum Regimento de Infanteria Eſclavonica; como Suas Mageſtades Imperiaes lhes haviam recomendado, atendendo á grande reputaçam, que eſte General acquiriu no tempo da ultima gnerra, na qual em muitas ocaſioẽs moſtrou o ſeu valor, e a ſua pericia militar. Os Principes Directores daquelle Circulo com o motivo deſta nomeaçam fizeram hum memorial a Suas Mageſtades Imperiaes, no qual lhes declaráram: „ que a ſatisfaçam, que
„ Suas Mageſtades Imperiaes por meyo do Baram de
„ *Wiedmann*, ſeu Miniſtro Plenipotenciario, aſſegurá-
„ ram ter, de que eſte Circulo entretiveſſe completo o
„ ſeu Eſtado militar, com expreſſoẽs muy cheyas de bon-
„ dade tinham produzido nos coraçoẽs de todos os mem-
„ bros delle hum contentamento geral, e huma venera-
„ çam muy completa ao zêlo paternal de Suas Mageſta-
„ des Imperiaes: que a ſua atençam ao luſtre, e verda-
„ deiro melhoramento do Eſtado militar daquelle Cir-
„ culo, e o cuidado do ſeu bem interior, tinham anima-
„ do o zêlo dos Principes, e dos mais Eſtados, á medida
„ do deſejo, que Suas Mageſtades Imperiaes, moſtravam
„ de procurar o bem comum: que os Eſtados abraçam
„ com o mayor prazer huma occaſiam, que ardentemente
„ deſejavam de ſatisfazer as intençoẽs de Suas Mageſta-
„ des; e a eſte fim nomeavam ao General de Batalha *Ba-*
„ *ram de Santo André* para Tenente de Feld Marechal
„ actual das Tropas do ſeu Circulo; porque as ſuas emi-
„ nentes qualidades, a ſua habil capacidade, a ſua expe-
„ riencia, e o zêlo do ſerviço de Suas Mageſtades lhe ti-
„ nham grangeado taes creditos, que faziam a ſua no-
„ meaçam digna, de que todos a aprovem; e que aſſim
„ os Principes, e Eſtados do Circulo eſperavam já do

ſeu

„ ſeu preſtimo humas grandes ventagens para o bem co-
„ mum, e com toda a confiança lhe expediam a ſua pre-
„ ſente reſoluçam, e a ſua carta patente. A'lêm deſte memorial eſcrevêram os Principes Directores em nome dos Eſtados do meſmo Circulo cartas de agradecimentos ao Imperador, e á Imperatrîz.

Ratisbonna 14 *de Dezembro.*

O Principe de *la Tour-Taxis*, primeiro Comiſſario do Imperador, veyo a eſta Diéta encarregado de hum Decreto de Sua Mag. Imperial, pelo qual adverte a todos os Principes do Imperio, que atégora nam tem recebido, como ſam obrigados, da ſua mam á inveſtidura dos Eſtados, que poſſuem, o cumpram dentro dos tres mezes primeiros do anno próximo, ou ſeja peſſoalmente, ou por Deputados, a quem dem eſta comiſſam, ſubpena de pagarem as condenaçoẽs ordenadas pelas Leys fundamentaes do Imperio. O Duque de *Holſacia-Ploen*, logo que teve a noticia deſte Decreto, mandou pedir á Corte Imperial huma dilaçam de mais tres mezes, obrigando-ſe, a que no fim delles virá receber, ou em peſſoa, ou por ſeus Deputados a inveſtidura dos Eſtados, que poſſue no Imperio, e Sua Mag. Imperial lhe concedeu eſta graça.

O Baram de *Wiedmann*, Miniſtro Plenipotenciario do Imperador aos Principes do Circulo de *Francónia*, havendo-ſe detido algum tempo nas Cortes de *Bareith*, e *Anſpach* com algumas comiſſoẽs ſecrétas de Sua Mag. Imperial, recebeu huma ordem ſua para paſſar immediatamente a *Vienna*, tam poſitiva, que partiu de repente a 12 deſte mez, deixando a todos atónitos eſta novidade, de que nam podem comprehender os motivos. As Cortes Alemans vam cuidando em melhorar a ſituaçam dos ſeus ſubditos com pragmaticas, refórmas, e fabricas. A Imperatrîz Raînha as tem eſtabelecido em todos os ſeus Eſtados. O Rey de *Pruſſia* nam cuida tanto em outra couza,

za como em aumentar as suas rendas, estender o comercio dos seus subditos, e fazer florecentes as manufacturas nos seus Dominios. O Eleitor de *Baviéra* entrou tambem no mesmo cuidado; e a 9 do corrente se publicou em *Stat-am-Hof* (arrabalde desta Cidade, mas pertencente ao dominio de Sua Alteza Eleitoral) huma pragmatica feita por este Principe, pela qual defende expressamente a todas as pessoas (excepto algumas privilegiadas) os vestidos agaloados, ou apassamanados de ouro, ou de prata, subpena de lhes serem confiscados, e pagarem de mais 10 escudos de condenaçam; ordenando ao mesmo tempo, que todos os seus subditos daquî por diante nam possam vestir-se mais que dos estofos fabricados nas manufacturas do seu paîz, cujo preço nam poderá exceder de dous escudos de Alemanha o covado.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Janeiro.

NA sesta feira 16 do corrente se principiou na Igreja do Real Convento dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o triduo festivo do desagravo do Santissimo Sacramento da Eucharistia com a magnificencia, e solemnidade, com que todos os annos se celebra este piedoso aniversario; havendo Suas Magestades, e Altezas assistido a este grande acto. Partiram esta semana passada as duas naus de licença para a Bahia, e Rio de Janeiro. Fica aparelhada outra de licença para Pernambuco.

Sahiu a luz o desejado livro intitulado: Annaes historicos do Estado do Maranham, *elegantemente escrito por* Bernardo Pereira de Berredo, *que foy do Conselho de Sua Mag., Governador, e Capitam General que foy do mesmo Estado, e de* Mazagam, *com tudo o succedido desde o anno, em que foy descoberto até o de 1718. in folio. Vende se na loja de Miguel Rodrigues na rua direita das portas de Santa Catharina.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 27 de Janeiro de 1750.

RUSSIA.

Moscow 22 de Novembro.

NOS primeiros dias deste mez se experimentáram nesta Cidade frios mais rigorosos, que os que se tem sentido em muitos annos antecedentes. Quiz Deus, que nam durassem muito; mas de repente começou a derreter-se o gêlo, e a cair hum continuado diluvio de chuva. Esta subita mudança produziu aqui, e nestes contornos hum grande numero de doenças, e muitas acompanhadas de fébres. A Condessa de *Bestucheff*, mulher do Gram Chanceler, e o Conde seu

filho, ambos padecem esta epidemîa. O Conde *Gerowski*, Gentilhomem Polaco, que aquî veyo de *Dresda* com huma comissam particular do Rey de Polonia, está doente do mesmo mal; e o General Conde de *Bernes*, Embaixador de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, tambem sentiu huma cólica tam violenta, que muitos dias naim appareceu no Paço. As ultimas cartas, que se recebêram do Principe de *Galleczin*, Embaixador da Imperatrîz na *Persia*, asseguram, que o *Schach* continûa na intençam de entreter com esta Corte a boa inteligencia, que houve atégora entre os dous Imperios; e com esta idéa determina mandar brevemente hum Embaixador extraordinario a Sua Mag. Imperial. Assegura-se, que o Conde de *Biron*, que em outro tempo foy Duque de *Kurlandia*, voltará brevemente da *Siberia*, para onde foy desterrado, e terá a permissam de aparecer no Paço.

Petrisburgo 4 de Dezembro.

OS principaes Cabos das Tropas da Imperatrîz aquarteladas na *Finlandia*, e nas Provincias conquistadas, alcançáram permissam de virem a esta Cidade no principio deste mez, e vam chegando todos os dias muitos. Tambem chega hum grande numero de pessoas de distinçam, todos para esperarem a Corte, que segundo se divulgou, devia chegar aquî por este tempo; porêm duvida-se, que venha antes do principio do anno próximo; e assim deve partir brevemente para *Moscow* o Baram de *Greiffenheim*, novo Ministro de *Suécia*, que aquî chegou hum destes dias com huma comissam importante á composiçam das diferenças, que existem entre as duas Coroas; porêm naim há aparencias, que faça a mesma viagem *Melchior Guido Dickens*, novo Ministro da Gran Bretanha, que depois da sua chegada teve muitas conferencias com o Conde de *Hindford* seu predecessor, o qual partiu daquî a 23 de Novembro. Chegáram a semana passada as

equi-

equipagens, e parte da comitiva do General *d' Arnbim*, que aquî vem residir com o caracter de Enviado extraordinario do Rey de *Polonia*, e se espera brevemente; o Conde de *Lynar*, novo Ministro do Rey de Dinamarca, que foy primeiro a *Berlin* com huma commissam do Rey seu amo. Corre aquî a vóz, de que a Corte de *Versalhes* procura reconciliar-se com a nossa, e mandar hum Embaixador á Imperatrîz; o que dizem teve principio em *Vienna*, onde *Monsf. Blondel*, Ministro de França, contrahiu amizade com o Conde de *Bestucheff*, nosso Ministro, e se tem visitado muitas vezes.

POLONIA.

Varsovia 8 de Dezembro.

AS continuas chuvas, que temos há tanto tempo neste paîz, tem feito absolutamente impraticaveis os caminhos, e feito os ares tam inimigos da saûde, que reinam em varios lugares visinhos humas taes doenças, que nam fazem menos estragos nas vidas, do que a péste tem feito na *Podolia*, em cuja fronteira se tem situado guardas de distancia em distancia, para que aquelle flagélo se nam estenda mais. Espera-se nesta Cidade no principio da semana próxima o General da Coroa. Nella se acha há tempos o Principe nosso Bispo, e se há de dilatar ainda mais algum. Sua Mag. Poloneza dizem, que tem decidido nam vir a este Reino antes de Mayo próximo.

SUECIA.

Stockholm 11 de Dezembro.

O Rey continûa a lograr huma saûde tam perfeita, como se nam estivera tam adiantado em annos, que ordinariamente sam acompanhados de achaques; porêm por causa do rigor da estaçam sahe poucas vezes do seu quarto, e sam raras, as que assiste nas assembléas do Senado; sempre com tudo se lhe dá regularmente parte de todas as

resoluçoẽs, que nellas se tomam. O Principe sucessor do trono he, quem se aplica incansavelmente aos negocios; mas nem por isso deixa de empregar huma parte do seu cuidado na educaçam dos Principes seus filhos, cujo felîz, e natural génio influe já altissimas esperanças nos póvos, e causa admiraçam a todos, os que os tratam. Estes dous Principes, ainda que de idade tam tenra, mostram huma comprehensam muy facil para falarem as linguas estrangeiras, exercitando todos os dias o estudo dellas com alguns filhos de Senadores, e de outros Ministros, quasi da sua idade.

Os ultimos avisos, que temos de *Finlandia* nos dizem, que assim as nossas Tropas, como as da Imperatrîz da Russia continuam tranquilamente nos seus quarteis, o que nos faz esperar, que se poderám terminar ainda amigavelmente as controversias, que existem entre as duas Cortes; mas suposto, que haja algumas circunstancias para assim se entender, nam se tem parado nos nossos pórtos em trabalhar sem interrupçam na fabrica de novas náus de guerra, e galés; e segundo as ultimas cartas de *Hamburgo* se continuam com o mesmo calor, e com muito bom sucésso as lévas, que se fazem náquella Cidade, e no seu territòrio, para completar alguns dos nossos Regimentos. O Secretario da embaixada do Rey da Gran Bretanha, que aquî ficou, tem dado parte á Corte, de haver o Rey seu amo nomeado o Conde de *Sandwich*, para vir residir aquî com o caracter de seu Enviado extraordinario. Espera-se, que a sua vinda poderá apressar mais esta desejada composiçam com a Russia. O Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador do Rey Christianissimo, recebeu a 6 do corrente hum Expresso da sua Corte com despachos, que logo foy comunicar aos Ministros de Sua Magestade; mas até o presente se ignora a sua materia.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 13 de Dezembro.

CElebrou-se antehontem no Paço o aniversario dos desposorios de Suas Magestades, e todos os Senhores, e Damas concorrêram a fazer-lhes os devidos cumprimentos de parabens vestidos de gála. No mesmo dia chegou aquî hum Expréss o de *Moscow* cõ despachos muy importantes, segundo dizem, sobre os quaes o *Baram de Korff*, Ministro da mesma Corte, teve no dia seguinte huma larga conferencia com os Ministros régios. Chegou antehontem de *Berlin* o Baram de *Voss*, Enviado extraordinario do Rey de Prussia, que terá qualquer dia destes audiencia de Sua Magestade. Os Deputados de *Flensburgo*, que tinham vindo á Corte a pedir a Sua Mag. o comercio livre da sua Cidade, se recolhêram já despachados com a graça, de que os seus comerciantes serám isentos de pagar todos os impóstos novos, e só obrigados aos direitos costumados. O Cõde de *Isenburgo Budingem* partiu já a semana passada para os seus Estados, situados na Provincia de *Veteravia*, com a Condessa de *Reventlau* sua esposa.

Trabalha-se em retocar muitos paineis magnificos, pintados por Mestres excelentes, destinados, conforme se entende, para adornarem a galaría do palacio de *Christianiburgo*, sobre cujo pórtico se colocáram agora por ordem de Sua Mag. duas soberbas estatúas, huma, que representa a *Constancia*, outra a *Prudencia*, ambas lavradas pelo famoso Escultor *Besold*.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Dezembro.

JA' sabemos, que a mayor parte dos mercadores quebrados desta Cidade se retiram para *Federicia*, que he huma praça situada 6 milhas de Hadersleben, onde vivem com toda a segurança, em virtude de hum privilegio

gio antigo, concedido pelos Reys de *Dinamarca* áquelle lugar. Hum negociante Judeu desta Cidade, quebrando fraudelosamente com grandes somas, se valeu deste refugio; mas sendo convencido de haver fabricado quantidade de letras de Cambio falsas, os particulares prejudicados nellas, se queixáram a Sua Mag. Dinamarqueza, que logo deu ordem, para que fosse prezo, e reconduzido a esta Cidade, para nella receber o castigo, que merece. Acha-se actualmente na fóz do *Albis* hum consideravel numero de navios de diferentes naçoẽs. Continuam-se sempre as lévas para aumentar as Tropas Imperiaes.

As nossas ultimas cartas de *Osnabrug* nos dizem, que Sua Alteza Serenissima Eleitoral de *Colónia* continûa ainda a sua residencia na sua Casa de campo Episcopal de *Neuhaus*; mas entende-se, que a doença do Conde de *Hohenzollern*, seu primeiro Ministro, poderá apressar a sua partida para *Bonna*. Corre a vóz há dias, de que o Principe *Carlos*, filho terceiro do Rey de Polonia, será nomeado para Coadjutor do Arcebispado de *Colónia* por empenho de algumas Potencias, que desejam meter estes dous Principes nos seus interesses. Espera-se em *Dresda* a toda a hora *Monf. Calkoen* Ministro da Repûblica de Hollanda. O Marquêz *des Yssars*, Embaixador de França, foy a Parîs, donde espera voltar no principio da Primavéra próxima, para acompanhar a Sua Mag. Poloneza a Polonia; e na sua ausencia fica encarregado dos negocios de França naquella Corte Monf. *Royer*, seu Secretario.

O Rey de Prussia prosegue sempre os seus mesmos dictames, pondo a sua Corte mais pomposa, e mais divertida, favorecendo o comercio dos seus subditos, e amparando as suas manufacturas. Aumenta, e melhora as suas Tropas; mas vê entre vanglorioso, e descontente, que as Potencias de Európa vam aprendendo todas a sua nova fórma de exercicio, que atégora as fazia invenciveis.

veis. Dizem, que na Primavéra próxima passará ao Reino de Prussia para ver os Regimentos, e as praças, que alî tem mandado reencher, e fortificar.

Em *Altená* pegou o fogo na quarta feira 17 do corrente em huma casa, em que se fabricava cerveja, por negligencia, ou descuido de alguns dos obreiros, que trabalhavam em secar ao lume a cevada, que estava muy humida; e ateou de módo, que as chamas se comunicáram a todos os quatro ládos daquelle grande edificio, que deixáram em brazas; e levando-as a vehemencia do vento a huma casa visinha, nam obstante todos os socorros, que se lhe quizeram aplicar, ardeu do mesmo módo. Houvera o incendio feito ainda mayores progressos, e correria huma parte da Cidade o risco de ficar reduzida a cinzas, se entre a ultima casa, que ardeu, e as outras da mesma rûa, se nam metesse hum espaçoso lugar cheyo de agua, em que se costumava lavar a roupa; mas ainda se avalia a perda, q̃ fez, em 100U marcos. Escreve-se da Cidade de *Hall* haver falecido em hum dos seus arrabaldes em idade de 106 annos hum homem chamado *Filipe Muller*, que pelo largo decurso de muitos nunca sentiu a mais ligeira indisposiçam.

Vienna 17 *de Dezembro.*

O Negocio de virem, ou mandarem os Principes do Imperio receber da mam do Imperador a investidura dos seus Estados, nam encontra as dificuldades, que se receavam, ao menos assim se entende atégora; e se assegura, que o Margrave de *Anspach*, e outros Principes, estam na resoluçam de a receberem na fórma antiga, como o Imperador pertende. Chegou do Imperio o General Baram de *Brettlach* a semana passada, mas entende-se, que voltará brevemente, encarregado de novas comissoēs para varias Cortes. As pertençoēs, que o Rey de Polonia tem contra a de *Vienna* pelos danos causados nas suas terras pelos Exercitos da Imperatriz Rainha, se acham redu-

zidas

zidas á soma de 400U florins. Continua-se em atender muito aos negocios do Nórte, como fonte, de que podem emanar as mayores perturbaçoẽs da Európa; e se nam omite nenhum meyo, dos que podem servir a evitar o rompimento entre as Potencias, que tem situados naquella parte os seus dominios.

Em quanto á *Italia*, o Conde de *Canales*, Embaixador de Sardenha, depois que voltou de Turin, tem tido varias conferencias com os Ministros desta Corte, que manda partir brevemente para a de Turin o General Conde de *Colloredo* com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes. O Cavaleiro *Tron*, Embaixador de Veneza, se prepára a toda a préssa, para fazer a sua entrada pûblica depois de Natal; e entretanto vay fazendo repetidas cõferencias com os nossos Ministros. O General Conde *Pallavicini*, que tinha ordem de vir a *Vienna*, e já tinha dado principio á sua viagem, recebeu hum Expréſſo no caminho para voltar a *Milam*, e alî se demorar até nova ordem. Continua-se em levantar gente, assim nos Estados hereditarios, como nos dominios de varios Principes do Imperio, para fazer hum grande numero de reclûtas, nam só para reencher, mas para aumentar os Regimentos.

As noticias da fronteira da *Turquia* dizem, que o Sultam tem feito marchar alguns córpos das suas Tropas para as Provincias nossas visinhas, com o fundamento de se acharem mais bem provîdas; mas como tambem se diz, que o mal contagioso tem causado grande mortandade nas fronteiras de *Turquia*, e *Polonia*, a Imperatrîz Raînha tem mandado ordens muy positivas a *Hungria*, e a *Transilvania*, para que se tomem todas as cautelas, quantas se possam imaginar, para que nam entre no paîz nenhuma pessoa, que venha daquelles, onde reina o contágio. Os Condes de *Esterhasi*, e *Grassalkowitz* chegáram estes dias passados de Húngria, e ambos tem feito muitas

tas conferencias com o Feld Marechal Conde de *Bathiany* sobre negocios daquelle Reino. Espera-se aquî brevemente o novo Arcebispo de *Carlowitz*, Metropolitano da naçam Russiana, que deve vir receber da Imperatrîz a confirmaçam da sua eleiçam.

Corre há dias a vóz, de que o Conde de *Caunitz-Rittberg*, nomeado para ir por Embaixador a França, nam fará já esta viagem, e será provîdo no cargo de Gram Chanceler de Bohemia. O Conde de *Nostitz*, Presidente do Tribunal das apelaçoẽs naquelle Reino, se espera aquî dentro de pouco tempo; e corre a vóz, de que Suas Magestades Imperiaes iràm fazer huma viagem a *Praga* no principio da Primavéra próxima. Tem-se observado, que *Monf. Blondel*, Ministro de França, tem contrahido amizade com o Conde de *Bestucheff*, Embaixador extraordinario da Imperatrîz da Russia, e desde algum tempo a esta parte o visita com frequencia. Ambos estes Ministros tem recebido varios Correyos das suas Cortes, e conferido com os nossos Ministros sobre os seus despachos.

Sendo tantos ao presente os negocios desta Corte, e tam importantes, nam deixa de aplicar hum especial cuidado ao das manufacturas estabelecidas nos Estados hereditarios; e para as fazer permanentes, e bem succedidas, anima aos que as fabricam, e aos que novamente querem introduzir outras com privilegios novos. Cuida-se tambem muito em melhorar, e estender o nosso comercio, especialmente o que se tem resolvido estabelecer em *Trieste*, para o qual se trabalha em muitas, prudentes, e uteis disposiçoẽs.

Francfort 21 *de Dezembro.*

AQuî nos achamos com huma guerra declaráda na nossa visinhança. As diferenças, que se movêram entre Sua Alteza Serenissima Eleitoral de *Moguncia*, e o

Bis-

Bispo Principe de *Wurtzburgo*, tem chegado a termos, que se nam poderám decidir senam pelo meyo das armas. O Eleitor de Moguncia mandou embarcar a 18 sobre o rio *Meno* algumas Tropas do seu Eleitorado, que serám seguidas de outro numero mayor, com ordem de marchar contra o Principado de *Wurtzburgo*. Estas foram seguidas de huma barca carregada de provimentos de toda a sórte para a subsistencia destas Tropas, as quaes passáram esta manhan por *Hoechst*, duas léguas distante desta Cidade. Dizem, que este corpo será reforçado, se as circunstancias o requererem, por 1U500 homens de Tropas *Palatinas*, e 500 das de *Hassia Darmstadt*, com o titulo de auxiliares; e agora se descobre o motivo, com que este Prelado visitou, e se entreteve tanto tempo com o Eleitor Palatino. Sabemos tambem, que se prepára no Arsenal de *Moguncia* hum trem de artilharia para uso deste pequeno Exercito. Nam sabemos ainda as disposiçoẽs, que faz para a sua defensa o Bispo de *Wurtzburgo*, que tem alguns Regimentos exercitados na ultima guerra, em que serviram no Paîz baixo; porêm entendemos, que o Imperador entreporá a sua autoridade entre estes dous Principes, e algum meyo para a sua composiçam.

De *Ratisbonna* se escreve, que se tem armado huma negociaçam para dispôr alguns Principes, e Estados do Imperio a entreter no tempo da paz certo numero de Tropas, que estejam prontas a marchar a toda a hora, em que as circunstancias o requererem. Pelas ultimas cartas de *Munich* temos tambem outra novidade, e he; que o Eleitor de *Baviéra*, que tinha mandado fazer huma grande reducçam nas suas Tropas, ordenou agora positivamente, que se trabalhe em fazer lévas, para se reclutarem todos os seus Regimentos, e os pôr no mesmo estado, em que se achavam antes de principiar a ultima guerra.

Segundo os avisos de *Alsacia* ultimamente recebidos, trabalham os Francezes vigorosamente em rêstabelecer

lecer as linhas de *Weissenburgo*, e aumentar as fortificaçoēs daquella praça. Tem feito tambem hum grande numero de reclûtas naquella Provincia, para reencher os Regimentos Alemaens, que estam no serviço de Sua Magestade Christianissima. *Monf. de Ritterwald*, Capitam, e Ajudante mayor do Regimento de *Alsacia*, partiu para *Parîs* com alguns Oficiaes subalternos, e 40 soldados do mesmo corpo, para fazerem na presença do Rey seu amo o exercicio á Prussiana, que tambem, segundo dizem, se pertende introduzir nas Tropas Francezas. Tambem pelos ultimos avisos de *Berlin* sabemos, que Sua Mag. Prussiana fará no principio da Primavéra próxima huma viāgem ao seu Reino de *Prussia*, a fazer a revista das Tropas, que nelle tem; e que para este efeito se formâram dous campos, hum de Infanteria junto a *Konigsberg*, outro de Cavalaria nas visinhanças de *Weblau*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 26 de Dezembro.

Voltou o Correyo, que se havia expedido a *Vienna*, para informar a Corte da situaçam, em que os negocios se acham neste paîz; e depois da sua chegada se assegura, que se fará huma grande mudança nos Ministros da Regencia deste Ducado de *Brabante*; e que terá efeito no principio do anno próximo. Os Deputados do Condado de *Hainaut*, que tinham vindo fazer algumas representaçoēs ao Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, sobre o estado, em que estam as rendas da sua Provincia, se recolhêram já, e o Duque de *Abremberg*, que tinha vindo cumprimentar a Sua Alteza Real, voltou outra vez para *Anghien*, onde faz a sua residencia, a passar a festa. Tambem partiu *Monf. du Bois*, que o Rey de Hespanha fez Marechal de campo dos seus Exercitos, para ir servir este posto acompanhado de outros muitos Oficiaes Flamengos, que servem a mesma Coroa, e se achavam

vam neste paîz, onde vieram sobre varias dependencias.

O projecto de fazer huma calçada de *Veroiers* a *Liége*, foy aceito pela nossa Regencia com algumas pequenas mudanças, que lhe parecêram convenientes, e se prometem humas grandes ventagens para o comercio, assim desta Provincia, como do Principado de *Liége*. Já hum destes dias partiu daqui hum dos nossos Engenheiros com hum Deputado de *Liége*, para verem, e examinarem o terreno, por onde a pertendida calçada se há de fazer; e para ajustar com elles as medidas, que devem seguir, para que venha a custar menos trabalho, e menos despeza. No Seminario de *Malinas* enfermou hum dos estudantes de huma fébre ardente, e na força de hum delirio esfaqueou quatro dos seus condiscipulos, de que logo morrêram dous, e os outros ficaram perigosamente feridos.

Imprimiu-se o terceiro Poêma, com que o Desembargador José Luis Coutinho *aplaudiu os felices progréssos do Ilustris., e Excelentis. Senhor Marquez de Alorna, Vice-Rey, e Capitam General da India, onde se descreve a tomada de* Neutim, *e mais felices progréssos da Campanha de* 1748. *Vende-se na oficina da rûa dos Espingardeiros.*

Sahiu impressa a historia da Igreja do Japam, em que se da noticia da primeira entrada da nossa santa Fé naquelle Imperio, dos costumes daquella naçam, gentes, suas terras, e couzas muito curiosas; traduzida de Italiano em Portuguez pela Ilustris., e Excelentis. Senhora Dona Maria Antonia de S. Boaventura, e Menezes, que contem hum Mappa exacto dos Reinos, e Provincias daquelle Imperio, e algumas estampas finas, em que se representam os trajes dos Japonezes. Vende-se na portaria do Colegio de Santo Antam.

Em casa de hum Hespanhol no canto da rûa do Outeiro ás portas de Santa Catharina se vende a obra intitulada: Historia del Pueblo de Dios, desde su origen asta el nacimiento del Messias, sacada solamente de los libros Santos.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 4.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Janeiro de 1750.

HOLLANDA.

Haya 31 de Dezembro.

O SERENIS. Principe de *Orange*, nosso *Statbouder* General, que voltou de *Frisia* a esta Corte, para assistir na assembléa dos Estados desta Provincia, pelas nove horas da manhan de 17 deste mez, partiu para *Alphen* a esperar a Princeza Real sua esposa; e depois de haver jantado naquelle lugar com a mesma Senhora, e com o Principe herdeiro, e Princeza Carolina seus filhos, partîram todos para esta Cidade, onde chegáram pelas 7 horas da noite em boa saúde, e com grande contentamento de todos estes habitantes. A 19, a 20,

a 22, e a 23 presidiu nas assembléas dos mesmos Estados, que se separaram com a ocasiam da festa do Natal, depois de haverem regulado tudo, o que póde pertencer á cobrança dos impostos, que se principiaram no principio do anno próximo por via da coleçam, na conformidade do Edicto de S. A. P.; e a 30 assistiu na dos Estados Geraes, cujo Presidente tem tido frequentes conferencias com varios Ministros de Potencias estrangeiras. O Cantam de *Zurick* tomou a resoluçam de fornecer huma cõpanhia para o Regimento das guardas Esguizaras, que está no serviço de S. A. P. O Principe de *Bade Baden* se despediu do Principe, e de toda a sua augusta familia, para se recolher aos seus Estados de Alemanha. O Principe de *Saxónia Hildburghausen*, Governador de *Nimega*, se espera nesta Corte nos primeiros dias do anno, que entra á manhan. He tam grande a afluencia da gente, que concorre a ver a representaçam das comédias Francezas, e *óperas* comicas, que para se evitar a confusam, que se experimentava ao sair, e entrar, se assinou hum lugar, para nelle se irem ajuntando todas as carruagens, para depois desfilarem huma depois de outra pela mesma rûa do theatro. Suas Altezas Serenissima, e Real tem tido por varias vezes este divertimento.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Dezembro.

PArece que se aumenta todos os dias a boa inteligencia entre a nossa Corte, e a de *Versalhes*, ao menos assim o parece pelas continuas atençoẽs praticadas nesta Corte com o Marquêz de *Mirepoix*, seu Embaixador, que da sua parte faz por merecêlas pela intima amizade, com que de algum tempo para cá trata aos nossos Ministros. Os ultimos despachos de *Benjamin Keene* nos fizeram entender, que as suas negociaçoẽs em Madrid estavam summamente adiantadas, e em termos de as ver breve-

vemente concluîdas com ventagem da naçam ; e assim esperavamos , que chegasse a toda a hora assinada a convençam ; mas a sua tardança nos faz recear , que aquelle Ministério tem imaginado novas dificuldades para retardar a sua conclusam. Haverá 8 dias, que sahiu de *Portsmouth* (e se entende fez véla para Hespanha) hum navio , que levou a bórdo hum grande numero de fabricantes de estofos de lan , todos do Condado de *Lincoln* , e todos Catholicos Romanos, com todos os materiaes , e instrumentos necessarios para os tecer. O Governo mandou terça feira huma ordem para o embargar , mas chegou muito tarde , porque havia 4 , ou 5 dias, que havia partido.

Corre aquî a vóz desde o principio deste mez , que os alcaides de *Tangere* , *Salé* , e *Tetuan* tem declarado a guerra aos Inglezes,e nos tomáram já atrevidamente muitas embarcaçoẽs. Os nossos mercadores , que negoceam em Turquia , e esperam huma fróta de *Levante* , que devia surgir no porto de *Liorne* (e sabem , que há 63 dias, que navega com grande quantidade de seda) estam com grande susto , e tem dado 18 *guinés* por 100 de seguro da sua carga ; porêm no mesmo dia á noite chegou noticia de ter entrado hum destes navios felîzmente em *Darmouth* no dia antecedente. Pela mesma causa se mandou hontem ordem ás *Dunas* , para que os navios da Companhia da India, que estavam prontos a partir , o nam façam sem hum comboy , que se lhes há de dar para segurálos dos insultos destes Barbaros. Dizem , que o Cavaleiro *Duarte Hawke* comandará huma esquadra , que se há de empregar em reprimir a insolencia dos Salatinos , e mais corsarios de Africa. A Camera dos Comuns tem pedido por memoriaes cópias de todas as representaçoẽs feitas pelos Ministros de Sua Mag. ao Imperador de *Marrocos* , ou do Agente deste Principe aos Ministros de Sua Mag. sobre a redempçam dos cativos Inglezes , com as suas repóstas.

 Mac-

Mac-Loud, e o Banqueiro *Mac-Donald*, prezos depois da ultima rebeliam, foram terça feira soltos por huma ordem do Duque de *Bedford*, Secretario de Estado, com huma absolviçam geral de Sua Mageſtade; mas hum Senhor Escocez, embaraçado no meſmo crime, contra o qual ſe paſſou hum *Bill*, ou Decreto de proſcripçam, e confiſcaçam de todos os ſeus bens, intenta agora (conforme ſe aſſegura) huma acçam para os revindicar, alegando, que eſta confiſcaçam ſe fizera ſem juſto, e verdadeiro titulo. No ſabado 20 prendeu hum menſageiro de Sua Mageſtade, chamado *Carrington*, em virtude de huma ordem da Secretaria de Eſtado, o autor, impreſſor, e publicador de hum papel eſcandaloſo, ſedicioſo, e encaminhado a traiçam, intitulado: *Carta de H. G. hum dos Gentis homens da camara do Cavaleiro moço, &c.* lançando ao meſmo tempo mam de muitos centos de exemplares do meſmo papel, q̃ achou nas caſas das peſſoas prezas, as quaes foram examinadas na tarde de 23. Os 6U homens dos 18U, que a Gran Bretanha deve entreter eſte anno, ſe devem empregar na guarda dos caminhos, e desfiladeiros de *Eſcócia*, aſſim para conter os vaſſalos daquelle Reino, durante a publicaçam, e eſtabelecimento das novas Leys, como para extirpar a tyrania dos Chéfes dos Montanhezes.

Os Comiſſarios, encarregados da conſtruçam da nova ponte de *Weſtminſter*, pertendem pelas diſpoſiçoẽs, que tem feito, proſeguir a obra, e reparar os dous arcos, que ſe abatêram, e acabar tudo no mez de Mayo próximo. Entende-ſe, que a fabrica deſta ponte com todas as ſuas dependencias cuſtara perto de 220U libras eſterlinas, ou hum milham e 980U cruzados; e ſegundo alguns aſſeguram, ainda eſte anno contribuirá o Parlámento para eſte edificio pûblico com a ſoma de mais de 100U cruzados.

Os

Os ultimos avisos da *Nova Escócia* com data do primeiro de Novembro nos dizem haver já alî fabricadas 400 propriedades de casas; mas como estas nam eram bastantes para se acomodarem 16U habitantes, que tantos, se diz, haver ao presente no paîz, se tinham fabricado quantidade de cabanas de madeira, em quanto nam tem outro cómodo; e que a cada pessoa se dá cada dia arratel e meyo de carne salgada para a sua subsistencia, álêm do que lhes póde produzir a pesca, e a caça. Dizem, que se formará no principio do anno próximo huma lotaría em beneficio desta nova Colónia. Escreve-se de *Jamaíca*, que em *Kingston*, Cidade principal daquella Ilha, reina ao presente huma doença semelhante ao serampam, de que morre muita gente.

Há pouco mais de 250 annos, que com o descobrimento da navegaçam da India meteu o comercio com aquelle paîz riquezas immensas na Európa; e os Inglezes querendo com o exemplo dos Portuguezes estender a sua navegaçam, e o seu comercio em menos tempo, e sem tanta despeza, intentáram ir ao *Japam*, e á *China*, sem passar tanta vastidam de máres, descobrindo hum novo caminho pelo Nórte; e no anno de 1496, reinando Henrique VII, se intentou esta empreza, em que só se descobriu a *Terra nova*, e a parte septentrional da *América*. Desde aquelle tempo se continuou o mesmo projecto em varios annos, sem descobrir mais que o estreito de *David*, e a Bahia de *Hudson*; mas nam a intentada passagem, até que nos annos de 1746, e 47 tornou a insistir neste descobrimento (de q̃ se prometem grandes ventagens á naçam) huma companhia de pessoas particulares, de q̃ foy por Agente o Capitam *Henrique Ellis*, que ainda que nam teve o sucésso desejado, observou huns vehementes indicios de haver passagem da Bahia de *Hudson* para o *Mar Pacifico*, acima da Ilha de *California* ao Noroeste da mesma Bahia, como elle judiciosamente escreveu no livro, que deu á

luz

luz em *Londres* no anno de 748. Agora havendo sido examinado o mesmo Capitam pelo *Lord Anson*, e outros Senhores do Almirantado, e oferecendo-se elle a ir novamente fazer este descobrimento, que se entende ser provavel, por hum estreito entre a America, e as terras mais septentrionaes, alcançou do Rey a patente de Comandante de tres chalupas de guerra, que estarám prontas no principio da Primavera próxima, nam só para achar esta passagem; mas para fazer outros descobrimentos, insinuados na viagem do *Lord Anson*. Espera-se, que por este caminho se estenderá muito mais a navegaçam da Gran Bretanha, e o seu comercio, que estabelecerá com os habitantes das terras novamente descobertas.

Na assembléa, que fez quarta feira passada a Companhia da India Oriental, disseram os Directores aos interessados, que o seu parecer era, que se aceitasse a reduçam dos juros na fórma, que tinha resolvido a Camera dos Comuns. Acha-se, que o Governo está devendo a esta Companhia 3 milhoẽs, e 200U libras esterlinas (que fazem 28 milhoẽs, e 800U cruzados) a razam de juro de quatro por cento, com a condiçam, de que ficarám autorizados para tirarem huma soma igual em anuidades pelo mesmo juro por subscripçam; que o Governo lhes pagará depois pelos ditos 3 milhoẽs, e 200U libras, sem poderem ser embolsados antes de 25 de Dezembro de 1757, dando a preferencia de subescrever por módo de sórtes, aos que possuem obrigaçoẽs da mesma Companhia. Corre aquî huma lista de todas as vélas, de que se compôem actualmente a armada Real deste Reino, segundo a qual chega o seu numero a 307, comprehendidas as náus, fragatas, chalupas de guerra, brulótes, hyactes, e os navios, que servem de hospitaes, e de armazens de provimentos.

FRAN-

FRANÇA.

París 27 de Dezembro.

ASsim o Rey, como toda a familia Real, que se tinham vestido de luto pela mórte do Landgrave de *Hassia Rhinfelds*, avô materno do Principe de *Condé*, o tirárám quarta feira, por se haverem acabado os 8 dias; e o Principe de *Condé*, que o tomou por tres mezes com toda a sua casa, adoeceu de bexigas com fébre, e grandes dores de cabeça; mas espera-se, que nam serám de má consequencia. Tem Sua Mag. aumentado 30U libras de soldo ao Marechal Conde de *Louwendahl*, que se acha ao presente mais estimado na Corte, e tem muitas vezes conferencias particulares com Sua Mag.; que tambem agora deu ao Principe *Luis de Wirtemberg*, seu Marechal de campo, o Regimento de Cavalaria Aleman, que vagou por mórte do Marquêz de *Rosen*, a cujo filho deu a patente de Coronel, sem embargo de ter sô 12 annos, com a condiçam, de que servirá hum no corpo dos Mosqueteiros. Segundo as ultimas cartas recebidas de *Provença*, e do *Delphinado*, se fórmam naquellas duas Provincias consideraveis armazens de todas as sórtes de gram, e mais mantimentos. Espera-se nos nossos portos no principio do anno próximo hum bom numero de náus, e fragatas de guerra, que a Corte mandou fabricar em *Canadâ*. De *Rochefort* partirám brevemente 16 navios de transporte carregados de muitos canhoẽs de bronze, e quantidade de provimentos, e muniçoẽs, com a escolta de duas náus de guerra. Dizem, que os nossos Ministros tem assinado huma convençam com o Conde de *Albermale*, Embaixador de Inglaterra, sobre o troco dos prizioneiros, que se fizeram de parte a parte na India Oriental, no tempo do sitio de *Pondicheri*. A nossa Companhia da India fez a 20 deste mez huma assembléa geral; mas nam transpira nada das resoluçoẽs, que nella se tomáram. Segunda feira passada se apresentáram a Sua Mag. huns pássaros

ſaros de huma eſpecie deſconhecida, que os caçadores matáram nas viſinhanças de *Ambrun*, no Alto Delphinado. Em *Lyam* tem cauſado a falta de ſeda hum grande deſarranjo nas ſuas grandes manufacturas; e aſſim tem paſſado hum grande numero dos fabricantes para outras partes, onde poſſam achar a ſubſiſtencia com o ſeu trabalho.

Nam obſtante a grande cautéla, e vigilancia de *Môſ. de Argenſon*, e da boa ordem, que procura eſtabelecer neſta Cidade, nam deixam de ſe cometer nella todas as noites quantidade de roubos, e de grandes crimes. A ſemana paſſada aſſaſſináraõ na rûa de *Thibeautodé* hum negociante rico, e lhe leváram huma ſoma conſideravel de dinheiro, e quantidade de couzas de muito preço. Sabado ſe achou afogado de garrote na ſua camara o porteiro de *Monſ. de Bacourt*, rendeiro geral; mas entende-ſe, que elle ſe matou a ſi meſmo, ſabendo, que fora prezo, e levado á cadeya de *Chatelet* outro criado da meſma caſa, com quem elle tinha ajuſtado huma conjuraçam. Huma das repreſentantes da comédia Italiana, chamada *Cavaline*, a apanháram no coche depois de ſair do theatro, e lhe leváram huma roſa de diamantes de valor de 2U eſcudos.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Janeiro.

ATendendo Sua Mageſtade ao grande merecimento, e circunſtancias, que concorrem na peſſoa do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquêz de Tavora, foy ſervido nomealo Vice-Rey, e Capitam General do Eſtado da India.

Por deſpacho de 23 do corrente foy Sua Mageſtade ſervido de fazer mercê a *Joam de Figueroa Pinto*, Fidalgo da ſua Caſa, de huma vida mais no ſenhorio de *Porto carreiro*, com ſeus fóros, e direitos Reaes, na Alcaidaria mór da vila de *Porțel*, e na Comenda de Santa Maria Magdalena de Vilas Boas na Ordem de Chriſto.